

**ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2025, CORRESPONDENTE AO PRIMEIRO ANO DA LEGISLATURA 2025-2028, REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SERRA NEGRA DO NORTE NO DIA 28 DE MAIO DE 2025.**

Aos vinte e oito (28) dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), no prédio-sede da Câmara Municipal, situado na Rua Otaviano Augusto de Araújo n°. 42, Centro, nesta cidade de Serra Negra do Norte, Estado do Rio Grande do Norte, às 8h 39min (oito horas e trinta e nove minutos), realizou-se a Décima Terceira Sessão Ordinária do Exercício de 2025, presidida e secretariada, respectivamente pelos Vereadores **JAIRO SOARES FLAUZINO** (Presidente) e **VANIA FERNANDES DE MEDEIROS** (1º Secretária), registrando a presença dos Vereadores **ANA KARINNE ARAÚJO DA NÓBREGA, CARLOS EDUARDO JOB GOMES, ERALDO ALVES DE ARAÚJO, FRANCISCO INÁCIO NETO, JAIRO SOARES FLAUZINO, JOSÉ DE ARIMATÉIA DE ARAÚJO, STENIO GOMES ARAÚJO, VANIA FERNANDES DE MEDEIROS**. Registrando a ausência do vereador **JOSÉ ROBERTO GARCIA DE ARAÚJO** (Atestado Médico). Em seguida a realização da chamada dos vereadores e constatação de Quórum Regimental, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, iniciado o EXPEDIENTE, consultou o plenário quanto à dispensa da leitura da Ata da Décima Segunda Sessão Ordinária, o que foi acatado por todos e nada havendo a ser discutido, após votação, foi aprovada por unanimidade dos presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou que a 1º Secretária da Mesa fizesse a leitura de papéis e correspondências recebidas. A seguir, o Sr. Presidente convida os autores das matérias apresentadas para que façam a leitura das mesmas. **REQUERIMENTO 71/2025**, de autoria do Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA (NÊGO)**, que requer ao Poder Executivo Municipal informações e providências sobre a qualidade da água fornecida à população de Serra Negra do Norte, bem como a suspensão da cobrança da tarifa de abastecimento enquanto não houver solução para o problema. **REQUERIMENTO 72/2025**, de autoria do Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA (NÊGO)**, que requer ao Poder Executivo Municipal estudo de viabilidade para a reforma do açougue municipal de Serra Negra do Norte, em conformidade com as normas sanitárias e visando melhores condições para trabalhadores e consumidores. **MOÇÃO 05/2025**, de autoria da Ver. **ANA KARINNE**, que envia votos de pesar e solidariedade aos familiares do Sr. Bráulio Benedito Dantas de Lucena. **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 03/2025**, de autoria da Ver. **ANA KARINNE**, que concede Título de Cidadã Honorária Serranegrense a Srª. Priscilla Brandão de Medeiros. **REQUERIMENTO 73/2025**, de autoria do Ver. **STENIO GOMES**, que requer ao Poder Executivo Municipal a restauração dos abrigos de passageiros localizados na zona rural do município de Serra Negra do Norte. **REQUERIMENTO 74/2025**, de autoria dos vereadores **ERALDO ALVES, FRANCISCO INÁCIO, JOSÉ ROBERTO** e **STENIO GOMES**, que solicita a Mesa Diretora o retorno das sessões itinerantes nas Comunidades Rurais do município, nos termos do artigo 4º, § 6º do Regimento Interno. **EMENDA AO PL 15/2025**, de autoria de todos os vereadores, Emenda aditiva e modificativa ao Projeto de Lei 15/2025. Encaminhado à **Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final**, e à **Comissão de Finanças, Orçamento e Tributação** para elaboração dos devidos pareceres dentro do prazo regimental. Dando continuidade à sessão, foi aberto o tempo de uso da palavra aos vereadores observada a ordem do sorteio, pelo tempo máximo de 10 (dez) minutos para cada um, conforme o Artigo 42, parágrafo 9 do Regimento Interno, fez uso da palavra, a Ver. **ANA KARINNE** cumprimenta o excelentíssimo presidente, os colegas vereadores, a vereadora e todos que assistem e acompanham pelas redes sociais, desejando um bom dia. Inicia o grande expediente solicitando a exibição de uma foto que mostra a situação da escola da comunidade Solidão. Informa que esteve presente in loco e relata que há uma fossa aberta, um buraco grande coberto com uma lona, localizado no espaço onde as crianças brincam. Ressalta que as mães estão apreensivas e não há nenhuma sinalização no local. Destaca o perigo da situação, questionando o que aconteceria caso uma criança caísse dentro da fossa. Atendendo aos pedidos da escola da zona rural da Solidão, solicita providências em relação à fossa e a outras demandas. Lembra que, na gestão passada, vereadores,

inclusive ela, já cobraram a reforma da escola, a questão da acessibilidade, dos banheiros, e agora cobra novamente, reforçando que o problema maior atualmente é a fossa. Registra que esteve presente e presenciou a situação, e que a reivindicação é oportuna e preocupante. Relata ainda um problema ocorrido no domingo com o atendimento do programa do glaucoma. Afirma que foi procurada por pessoas que estavam na lista de atendimento, recebiam colírio, mas ao chegarem no local não encontraram seus nomes e voltaram para casa sem atendimento. Critica o ocorrido, afirmando que é uma brincadeira com o ser humano e que isso não pode acontecer. Solicita explicações e providências, reforçando que essas pessoas necessitam do atendimento e do colírio, e registra essa cobrança. Em aparte cedida, a Ver. **VANIA FERNANDES** afirma que deseja se somar ao assunto, pois também foi procurada no domingo. Informa que, como de costume, a cada três meses ocorre o atendimento da equipe do glaucoma, e muitas pessoas já são atendidas há vários anos. Relata que no domingo o atendimento foi realizado na Secretaria de Saúde, localizada na praça, enquanto que em fevereiro havia ocorrido no Centro de Saúde, de forma tranquila. Comenta que, anteriormente, quando o atendimento ocorria na Secretaria de Saúde, havia uma tenda com cadeiras para os pacientes aguardarem, além de cafezinho e chá, pois noventa por cento das pessoas atendidas são idosas, muitas com diabetes, que não podem ficar muito tempo sem se alimentar. Ressalta que no domingo não havia cadeiras no início e, após muitas reclamações, elas foram colocadas do lado de fora. Informa que não houve cafezinho nem chá. Aponta que a própria equipe do glaucoma reclamou, na frente dos pacientes, sobre a desorganização no atendimento devido à falta de fichas e da relação dos pacientes habituais. Relata que os próprios profissionais afirmaram esperar que no próximo atendimento, previsto para agosto, haja organização, pois da forma como ocorreu no domingo, sem nenhuma estrutura, não há como atender. Solicita sensibilidade e providências urgentes para que no próximo atendimento tudo esteja regularizado. Retomando as suas palavras, a Ver. **ANA KARINNE** reforça o apelo por providências, ressaltando que se trata de uma necessidade de saúde. Destaca que o atendimento ocorre apenas de três em três meses, e questiona se as pessoas que voltaram para casa ficarão três meses sem colírio e sem atendimento. Afirma que está ali para representar a população que a procurou. Relata que diariamente recebe pessoas em sua casa em busca de medicação. Informa que receberam uma lista com o estoque do dia trinta e um de março, contendo a medicação amitriptilina, mas que já está faltando. Ressalta que, mesmo com a informação de que havia grande estoque, a pessoa que foi buscar o medicamento não encontrou. Diz que fala em nome de quem a procura, pois as pessoas estão tendo que comprar remédios que a secretaria não está fornecendo, inclusive os medicamentos controlados. Informa que, anteriormente, quando os medicamentos não estavam disponíveis na farmácia básica, a secretaria autorizava, o que agora não está ocorrendo. Relata que em visitas recentes à zona rural, as pessoas mostraram a falta de medicação e a dificuldade enfrentada, sendo trabalhadores assalariados com um salário mínimo que não conseguem adquirir os remédios. Reforça que o assunto é de saúde, que não trabalha com mentiras, mas com a verdade, e que todos os dias pessoas reais vão até sua casa pedindo remédio que a secretaria não tem. Afirma que, mesmo com a relação indicando estoque da amitriptilina de vinte e cinco e setenta e cinco miligramas, a pessoa que toma esse medicamento, junto com duloxetina, encontrou apenas a duloxetina disponível. Questiona se a quantidade da relação já acabou, pois a pessoa foi à farmácia nesta semana e não encontrou a amitriptilina. Declara que cobra em nome da população, que cumpre seu papel como vereadora, e acredita que todos os vereadores ajudam com medicamentos quando podem. Ressalta que o atendimento do glaucoma é de competência da secretaria de saúde, e que é um absurdo uma pessoa esperar três meses por atendimento e voltar para casa sem atendimento e sem colírio. Afirma que uma das maiores prerrogativas do vereador é usar a voz em favor da população e que, por isso, está cobrando. Em aparte cedida, o Ver. **JAIRO FLAUZINO** informa que deseja apenas compartilhar com os presentes que talvez outros vereadores também tenham recebido algum pedido de socorro. Ressalta que, ao ter proximidade com alguém, essa pessoa busca ajuda, e que os vereadores estão ali para tentar socorrer o povo de Serra Negra do Norte, fazendo a intermediação e a fiscalização. Relata que uma pessoa o procurou com o mesmo problema relacionado ao glaucoma. Diz que essa pessoa foi à Secretaria de Saúde e, ao ser

informada de que seu nome não constava na lista, solicitou que verificassem, e que foi dito a ela que reviraram toda a Secretaria e não encontraram seu nome. Destaca que se trata de pessoas já inscritas, que fazem tratamento, e que isso gera incompreensão. Afirma que, ao falar sobre habilidade, algumas pessoas ficam com raiva, mas talvez falte habilidade para guardar ou escrever um documento, para registrar algo. Comenta que prefere fazer registros em uma máquina, mas quando se trata de algo sério, transfere para o papel. Relata que teve um problema no WhatsApp, que seu telefone estava cheio, e que ao apagar arquivos, acabou apagando todas as mensagens do aplicativo, inclusive informações importantes que envolviam negócios seus, que foram deletadas. Complementa sua fala afirmando que, no início do ano, foi procurado por um morador da zona rural sobre uma cirurgia de remoção de cisto, e que aconteceu a mesma situação: reviraram tudo e não encontraram o registro. Questiona se isso seria intencional, para jogar a culpa nos antigos funcionários ou na gestão anterior. Ressalta que, por trás de tudo isso, há pessoas que necessitam, e que são humanas. Registra seu questionamento e sua tristeza, afirmando que não vai usar as palavras “repúdio” ou “revolta”, mas sim “tristeza”. Afirma que, quando se trata de saúde, cabe sentir tristeza e pedir ao governo municipal que realmente tire a saúde da UTI, como prometido, e que ela não morra. Retomando as suas palavras, a Ver. **ANA KARINNE** agradece a fala do vereador Jairo e afirma que ela fortalece o debate. Diz que estão ali para pedir providências diante das situações que vêm acontecendo na saúde. Reforça que todos conhecem o trabalho dos vereadores, que não é de hoje que cobram providências na área da saúde, que sempre cobraram, estão cobrando e continuarão cobrando quando for necessário. Afirma que estão ali representando as pessoas que os procuraram, e registra isso nos anais da Casa, pedindo providências e que tais fatos não voltem a acontecer. Finaliza sua fala destacando que o período de declaração do imposto de renda está se encerrando, e faz um pedido àqueles que ainda não declararam. Pede que direcionem parte do imposto devido para o Fundo da Infância e Adolescência do município. Explica que, ao fazer a dedução, é possível destinar até três por cento (3%) do imposto devido para pessoas físicas e até seis por cento (6%) para pessoas jurídicas. Afirma que já fez sua parte e pergunta aos presentes se já imaginaram o impacto de cada um fazendo o mesmo. Ressalta que o município tem muitos professores, empreendedores e até os próprios vereadores que podem fazer essa destinação. Incentiva que, ao fazer a declaração, seja indicado esse percentual para o Fundo da Infância e Adolescência, pois parte do dinheiro que seria devolvido ao governo será investido no município, nas crianças e nos idosos. Informa que, ao fazer sua declaração, teve a opção de doar tanto para a infância quanto para os idosos, e fez para os dois. Menciona ter visto nas redes sociais informações sobre os meninos do vôlei, mas que essa opção não apareceu com sua contadora, apenas as vigentes da infância e dos idosos. Supõe que talvez o projeto do vôlei esteja incluído no Fundo da Infância e Adolescência. Faz o apelo em nome dessas causas, ressaltando a importância dessa ação justa. Enfatiza que, ao invés de devolver todo o imposto ao governo, é possível direcionar parte para causas boas, dentro do próprio município. Menciona que há municípios que realizam grandes mobilizações em torno disso, citando como exemplo o município de Caicó, que arrecadou recursos com uma mobilização significativa neste ano, beneficiando crianças e adolescentes. Encerra suas palavras agradecendo. Em seguida, fez uso da palavra, o Ver. **ERALDO ALVES** que cumprimenta o senhor presidente, as colegas vereadoras, os colegas vereadores, o público presente e todos que acompanham através das redes sociais, desejando um bom dia a todos. Declara que deseja ser breve no grande expediente, deixando seu sincero agradecimento a todos os amigos e pessoas que participaram no final de semana da tradicional cavalgada, uma cultura e tradição do município há quatorze (14) anos. Afirma que a cavalgada já foi mais participativa, mas, em função do momento, tem havido uma diminuição. Diz que, apesar de ter pouca gente, foi muito animada para todos. Compartilha com os colegas os problemas comentados e debatidos na última sessão ordinária, informando que buscou informações e confirma que a bomba do esgoto do sistema do Complexo foi substituída, restabelecida e está em funcionamento. Relata que a bomba da comunidade Barra de São Pedro também passou por problema no abastecimento, mas foi restabelecida na semana passada. Socializa com os colegas a confirmação de emendas parlamentares já oficiadas ao município e agradece aos parlamentares

que interagiram ou destinaram recursos. Informa que a adutora teve recurso liberado pela FUNASA no valor de dois milhões quarenta e seis mil vinte reais e quarenta e três centavos (R\$2.046.020,43), com intervenção do senador Styvenson. Registra uma emenda da senadora Zenaide no valor de um milhão cento e cinquenta mil reais (R\$1.150.000,00) para a área da saúde, uma emenda de um milhão de reais (R\$1.000.000,00) do deputado Benes Leocádio, uma emenda de seiscentos mil reais (R\$600.000,00) da deputada Natália Bonavides para a área da saúde – PAC e MAP –, e uma emenda do deputado federal João Maia no valor de quinhentos mil reais (R\$500.000,00). Declara que todas essas emendas são muito bem-vindas e que espera que sejam liberadas o quanto antes, pois farão grande diferença na execução das políticas públicas do município. Afirma que, ouvindo respeitosamente os pronunciamentos dos vereadores anteriores, também tem andado bastante e feito comparações sobre a saúde. Ressalta que saúde é um grande problema em todo o Brasil, tanto que metade das emendas é destinada para essa área. Cita o caso de um amigo, Plácido, que precisou realizar uma cirurgia de urgência no valor de mais de trinta mil reais (R\$30.000,00) de forma particular, sob risco de amputação da perna, o que acabou ocorrendo apenas com alguns membros. Destaca o quanto as pessoas sofrem por não poder pagar e por o SUS não oferecer a condição imediata de atendimento. Referindo-se ao município de Serra Negra do Norte, afirma que vê com segurança que há um esforço para a melhoria da saúde. Relata que, ao chegar no hospital, vê plantão médico durante o dia, à noite, aos sábados e domingos, com equipe reforçada. Reconhece que pode haver falta pontual de medicamentos, como sempre ocorreu, mas acompanha o reabastecimento constante. Informa que o médico do programa Saúde da Família e do Trabalhador tem atendido regularmente, que foi feita reforma na comunidade Cara-Cará, e que há muitos exames sendo realizados, o que há muito tempo estava paralisado. Afirma que consultas também estão sendo ofertadas, dentro das possibilidades. Conclui dizendo que é bom acompanhar, que quando há problemas é necessário reclamar, mas reforça sua certeza de que a saúde tem melhorado bastante no município. Em aparte cedida, o Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA** afirma que vê uma coisa muito boa na maternidade: os plantões médicos. Diz que a pessoa chega em qualquer horário e tem médico para atender. No entanto, aponta a necessidade de ver a situação da maternidade, pois não sabe se por falta de lençol ou negligência, presenciou duas vezes pessoas tomando soro sobre colchão sem lençol. Ressalta que os hospitais hoje são cheios de bactérias, que há um vírus muito forte em Serra Negra do Norte e muita gente doente. Questiona o fato de não colocarem lençol, afirmando que não custa nada. Diz que está pronto para elogiar quando for necessário, mas que quando está errado, é preciso falar. Finaliza dizendo que acha errado uma pessoa tomar soro em uma cama sem lençol. Retomando as suas palavras, o Ver. **ERALDO ALVES** responde que vai verificar com a direção a questão da falta de lençol. Afirma que já tomou conhecimento de várias doações de lençóis para o estabelecimento de saúde e que não tinha conhecimento do fato relatado, mas vai averiguar. Aborda outro assunto já mencionado, afirmando que sempre gostou de visitar as escolas da zona rural. Diz que, há pouco tempo, cobrou da Secretaria um serviço na escola da comunidade Solidão, e que foi feita ampla reforma nos banheiros, troca de sanitários, instalação de forro em uma sala e possivelmente colocação de sirene. Informa que o parquinho foi removido para melhoria e troca da areia. Reconhece que ainda é necessário fazer mais, e que sempre cobrou a construção de cerca para evitar a presença de gado e animais. Diz que não tinha conhecimento da situação relatada pela vereadora Ana Karinne, mas que vai procurar saber de imediato, pois há um pedreiro exclusivo trabalhando lá há dias. Agradece e afirma que irá providenciar, acreditando se tratar de algo recente. Em aparte cedida, a Ver. **ANA KARINNE** reforça sua fala dizendo que esteve na escola segunda-feira, antes de ontem à tarde, após ser procurada por uma pessoa preocupada. Relata que chegou ao local e verificou que, onde as crianças brincam, há um buraco grande coberto com uma lona. Questiona o que aconteceria se uma criança pisasse na lona e caísse no buraco. Justifica sua fala e agradece ao vereador por se prontificar em resolver a situação. Finaliza dizendo que está ali para cobrar, pois reconhece que o local representa perigo para as crianças. Retomando as suas palavras, o Ver. **ERALDO ALVES** concorda com a vereadora e acrescenta que, há pouco tempo, andando na escola ABC, identificou a ausência de duas tampas em uma fossa sob a caixa d'água. Informa que solicitou ao secretário

Loinha, que de imediato providenciou a solução. Aproveita para informar que está tentando implantar uma horta na escola ABC, e que deseja colaborar mostrando aos alunos uma exposição de plantio na escola. Relata que a senhora Dayse, da comunidade Pintado, cobrou sua presença na semana passada, e que já realizou uma visita, mas pede desculpas por não ter retornado, pois esteve adoentado. Declara que pretende ir nesta semana. Afirmo que as escolas são muito importantes, que precisam ser visitadas e suas necessidades verificadas, mas também reconhece os serviços prestados, as reformas realizadas e a qualidade da merenda. Adianta que conversou com o secretário Loinha e informa que chegou uma boa quantidade de material para ser colocado na água. Lembra que o município conta com um técnico altamente capacitado, aposentado da CAERN, comprometido, preocupado e motivado em melhorar a qualidade da água. Informa que o material já está sendo utilizado e que já se nota a melhoria na qualidade da água. Conclui afirmando que está sempre à disposição para colaborar, fazer a defesa e buscar melhorias para a população de Serra Negra do Norte. Após, fez uso da palavra, o Ver. **STENIO GOMES** que no grande expediente, parabeniza o secretário Marconi, secretário de Agricultura, e o Poder Executivo pela conquista de uma máquina de silagem para o município, afirmando que tal aquisição engrandece os produtores rurais e contribui para a realização da silagem local. Em aparte cedida, o Ver. **ERALDO ALVES** enaltece a fala do vereador Stenio Gomes e reconhece o trabalho do secretário Marconi. Relata que, na tarde do dia anterior, ao passar pelo sítio Floresta, observa o secretário acompanhando a execução de dois silos na comunidade Belo Monte. Informa que o programa de silagem no ano corrente não foi mais eficaz devido às chuvas, mas destaca a determinação do prefeito, bem como a disponibilidade de equipamentos próprios como tratores e demais implementos para a realização da silagem. Ressalta que, embora nem sempre seja possível atender todos ao mesmo tempo, o acompanhamento vem sendo feito. Em relação à nova máquina adquirida, agradece mais uma vez ao secretário de Agricultura do Estado, Guilherme, a Marcelo e à governadora pela determinação em enviar equipamentos importantes para a agricultura do município. Retomando as suas palavras, o Ver. **STENIO GOMES** agradece reconhecendo o esforço do secretário e do Poder Executivo, na pessoa do prefeito. Agradece também ao secretário Loinha, destacando que não mede esforços para resolver os problemas. Informa que o problema da água na comunidade Barra de São Pedro está sendo resolvido e que os produtos necessários já foram adquiridos por meio de licitações. Afirmo que, em breve, o município de Serra Negra do Norte estará com água de qualidade, deixando clara a preocupação do Executivo e do secretário com essa questão. Ressalta que os produtos já chegaram e acredita que é apenas questão de tempo para que tudo seja resolvido. Externando seus sentimentos, manifesta condolências a toda a família do senhor Braulino, desejando que Deus o coloque em um bom lugar. Por fim, parabeniza o colega vereador Eraldo Alves pela organização da cavalgada realizada no domingo anterior, estendendo os parabéns também à família do vereador, à Soraia e aos demais envolvidos. Finaliza dizendo que essa é sua contribuição no grande expediente do dia. Prosseguindo, fez uso da palavra, a Ver. **VANIA FERNANDES** cumprimenta o senhor presidente, os colegas vereadores e o público que acompanha pelas redes sociais, desejando um bom dia a todos. Inicia o grande expediente solidarizando-se com a família do senhor Braulino, sua esposa Nevinha, seus filhos, pelo falecimento ocorrido no último final de semana. Declara que o senhor Braulino sempre lutou pela vida e tentou se recuperar, mas que chegou o momento em que Deus o chamou. Pede que Deus conceda vida eterna ao senhor Braulino e conforte os corações dos familiares. Informa que recebeu, no dia da sessão, um ofício da FUNASA confirmando o depósito em conta de mais uma parcela da adutora, conforme também anunciado pelo vereador líder da situação. Declara que leu o ofício no início da sessão e que a informação alega a todos, pois se trata da segunda parcela da adutora que entra nos cofres públicos municipais, garantindo continuidade ao serviço da adutora, visando melhorar a água e assegurar a situação hídrica do município de Serra Negra do Norte. Ressalta que o ano não foi bom de inverno, com muitos reservatórios secos, e que com a continuidade da adutora a expectativa é de que a situação melhore o mais rápido possível. Menciona que, há quinze (15) dias, solicitou análise da água, e que o prazo regimental ainda está em curso, destacando que muitas pessoas questionam o odor, a cor da água e possíveis relações

com um surto de disenteria. Declara que o repasse da segunda parcela da adutora representa avanço e agradece ao senador Styvenson, que, durante visita ao gabinete em Brasília no mês passado, já havia garantido que o recurso estava liberado, faltando apenas o município enviar as informações necessárias para o depósito. Dando continuidade, aborda a falta de algumas medicações de uso contínuo, mencionando uma postagem sobre emenda da senadora Zenaide no valor de mais de um milhão de reais (R\$1.000.000,00) para a saúde. Afirma que essa emenda alegra a todos, pois vai ajudar a suprir a falta de medicamentos, principalmente os mais caros que não fazem parte da farmácia básica, mas que eram fornecidos pela Secretaria de Saúde. Relata que muitas pessoas carentes recebiam até três medicações e, atualmente, não têm mais acesso. Declara que há casos em que o paciente recebia duas caixas por mês e agora recebe apenas uma, ou nenhuma, e que essa realidade é motivo de tristeza, pois os vereadores ajudam como podem. Afirma que se alegra com a emenda porque permitirá que essas pessoas voltem a ter acesso às medicações, e destaca a frustração de quem já recebia e agora não recebe mais. Comenta que quando uma pessoa passa a receber algo, se alegra; mas quando deixa de receber, ainda mais se for carente, sente-se desamparada. Em aparte cedida, o Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA** comenta que a situação dos remédios é complicada, pois às vezes falta até medicamento barato. Relata que já foi procurado por pessoas que necessitam de remédios que custam cento e oitenta reais (R\$180,00) ou cento e cinquenta reais (R\$150,00) e que, ao procurar a secretária, ela informou que não consegue comprar o remédio. Diz que, apesar do respeito que tem pela secretária, não consegue compreender a justificativa, pois pedindo nas farmácias particulares de Serra Negra do Norte o medicamento chega no mesmo dia. Afirma que a população recebia remédio no valor de cento e oitenta reais (R\$180,00) e agora não recebe mais. Questiona o que está acontecendo e diz que ouve a justificativa de falta de recursos. Reforça que, conforme dito pelo vereador Eraldo Alves, uma emenda da saúde foi destinada e que, com certeza, os remédios voltarão a ser entregues. Destaca que uma pessoa que depende de remédio caro, ao não receber, pode ter que optar entre comprar o remédio ou fazer feira. Finaliza parabenizando a vereadora Vania Fernandes e dizendo que se soma à sua fala. Retomando as suas palavras, a Ver. **VANIA FERNANDES** agradece ao vereador e continua sua fala, informando que algumas medicações como metformina, de quinhentos miligramas (500 mg) e oitocentos e cinquenta miligramas (850 mg), estão em falta, apesar de serem de uso contínuo e parte da farmácia básica. Relata que, em trinta e um de março (31/03), a Secretaria de Saúde enviou uma resposta informando que havia duzentas e setenta (270) unidades de amitriptilina de setenta e cinco miligramas (75 mg) em estoque, mas que na semana passada um paciente procurou e não encontrou o medicamento. Reforça que, sendo de uso contínuo, é necessário maior cuidado para evitar a falta. Menciona medicamentos mais caros, como o Xigduo e o Oskal D, que não fazem parte da farmácia básica, mas que eram fornecidos pela Secretaria de Saúde e agora não estão mais disponíveis. Ressalta que quem recebia esses medicamentos era porque não tinha condição de comprar, e que a atual falta gera preocupação. Afirma que se alegra com a emenda porque pode representar o retorno do fornecimento dessas medicações. Aborda, em seguida, o tema do esporte. Diz que tem recebido diariamente questionamentos sobre a falta de assistência no setor, especialmente do programa Bolsa Atleta, que deixou de oferecer apoio para atletas que participam de competições em cidades vizinhas ou interestaduais. Relata que foi solicitada para ajudar com transporte, enquanto outras pessoas custearam a alimentação. Informa que não compreende o que está acontecendo e lamenta a situação, afirmando que o esporte representa saúde e é um incentivo do município. Destaca que atletas, ao representarem o município em outras cidades, levam o nome de Serra Negra do Norte. Parabeniza o trabalho que era feito no esporte pelos ex-servidores Grimaldo, João de Lana e o treinador Júnior, que levaram atletas do município a jogar em diversos times. Declara-se triste ao ver que o apoio que existia anteriormente não está mais sendo dado. Em aparte cedida, o Ver. **STENIO GOMES** afirma compreender a preocupação da vereadora, mas também reconhece que o secretário tem a intenção de resolver. Questiona se há recursos disponíveis para isso. Cita que, anteriormente, o colega Zé Nilton também precisou de transporte para competições e não foi atendido. Retomando as suas palavras, a Ver. **VANIA FERNANDES** responde que fala com propriedade e acredita que o presidente do

São Paulo Serranegrense jamais diria que não foi atendido, pois ela própria foi colaboradora do projeto e continua apoiando. Declara que os colegas vereadores da legislatura passada são testemunhas de que o presidente do projeto compareceu diversas vezes à Câmara para agradecer o apoio do município. Informa que o município autorizou automóveis e transporte para competições tanto dentro quanto fora do estado. Cita que seu filho, Luiz Alonso, fez parte do projeto e que, embora hoje não tenha mais disponibilidade de tempo, ela continua a defender o trabalho dos envolvidos, como Zé Nilton, Eliane e Rogério. Reforça que todos sempre fizeram o possível para manter o projeto e que sempre houve apoio do município dentro de suas possibilidades. Finaliza afirmando que, se os responsáveis pelo projeto forem chamados, confirmarão a gratidão e reconhecerão o apoio anteriormente dado, o qual agora deixou de existir para todos os times. A seguir, fez uso da palavra, o Ver. **CARLOS EDUARDO** que cumprimenta o senhor presidente, colegas vereadoras, colegas vereadores e o público presente, desejando um excelente dia de trabalho a todos os amigos que trabalham nas fábricas de bonés, de dia e de noite, levando o progresso para o mundo inteiro. Estende os cumprimentos também aos funcionários da Casa Legislativa. Declara que suas palavras no grande expediente serão breves e inicia agradecendo a Deus por mais uma oportunidade de amanhecer o dia e estar presente na Casa do Povo. Parabeniza o senador Styvenson pelo empenho, destacando que, conforme anunciado nas redes sociais do município, houve a liberação de mais uma parte do recurso para a adutora. Relata que esteve no gabinete do senador, que informou estar cobrando a FUNASA pela liberação da verba, e comemora o recebimento do ofício confirmando o depósito de mais de dois milhões de reais para a segunda etapa da obra. Afirmo que toda a população está feliz com essa conquista. Parabeniza também o vereador Eraldo Alves pela organização da cavalgada, elogiando o acolhimento e a organização do evento. Informa que não pôde estar presente por motivos superiores, mas deseja que continue nos próximos anos, ressaltando a animação do forró no evento. Afirmo que, assim como se cobra quando necessário, também é importante reconhecer e agradecer quando o trabalho é bem feito. Menciona o caso de seu tio Zezinho, cuja situação de saúde é grave, mas vem se recuperando graças a Deus e ao atendimento dos profissionais da saúde. Agradece às enfermeiras Letícia e Amanda, bem como à agente de saúde Joaninha, destacando o empenho e a dedicação no atendimento. Em nome dessas três profissionais, agradece à Secretaria de Saúde que, segundo ele, não tem medido esforços. Aborda o tema do esporte, mencionando que foi procurado e que reconhece que o esporte em Serra Negra vinha sendo bem assistido. Comenta que o vereador Stenio mencionou que, em alguns momentos, o transporte foi negado, mas esclarece que, no fim do ano, houve a paralisação de alguns serviços para prestação de contas da gestão anterior. Acredita que, durante o restante do ano, uma das equipes mais beneficiadas foi o São Paulo Futebol Clube. Em aparte cedida, a Ver. **ANA KARINNE** comenta que foi procurada por quatro grupos diferentes, todos solicitando ajuda com transporte para eventos esportivos, pois o município não forneceu transporte nessas ocasiões. Relata que um dos grupos era da modalidade vôlei, que havia se preparado para competir em Parelhas, e foi pego de surpresa com a ausência do transporte, fato que nunca havia ocorrido. Diz que entrou em contato com o secretário Jaibson, a quem admira pela competência, e perguntou sobre o programa Bolsa Atleta e sobre a falta de apoio para o transporte. Relata que o secretário respondeu que só poderia tratar do assunto pessoalmente. Informa que estava resolvendo outras demandas, mas que buscará explicações diretamente com ele. Comenta que tentou verificar informações sobre o Bolsa Atleta nos portais oficiais, inclusive no Portal da Transparência, mas não encontrou nada. Ressalta que o programa era importante para o incentivo aos jovens atletas e expressa preocupação com as falhas recentes no setor esportivo. Confirma que, especificamente nas quatro situações mencionadas, o transporte não foi disponibilizado, apesar de ter sido garantido em outras ocasiões pelas redes sociais do município. Retomando as suas palavras, o Ver. **CARLOS EDUARDO** agradece à vereadora pela fala, destacando que suas contribuições engrandecem o debate. Afirmo que há assuntos sobre o esporte que os vereadores evitam trazer à tribuna na expectativa de que sejam resolvidos de forma interna, mas que diante de certas falas é necessário se posicionar. Relata que também foi negado transporte no início do ano para a mesma pessoa mencionada pelo vereador, embora agora, segundo ele, o

transporte foi disponibilizado a esse cidadão. Critica o fato de que, na gestão anterior, o secretário justificava a impossibilidade de uso dos "amarelinhos" por motivos legais, algo que ele sempre contestou ao observar que outros municípios utilizavam veículos públicos para transporte de atletas. Diz que o veículo "amarelinho" foi liberado para o São Paulo Futebol Clube, resolvendo o problema da equipe, mas questiona por que não se resolve também a situação das demais equipes que procuraram ajuda nesta semana. Menciona que a justificativa recebida foi a falta de recursos financeiros, e considera incoerente o atendimento a uma equipe e a negativa às outras. Em aparte cedida, o Ver. **ERALDO ALVES** agradece pela oportunidade de participar do debate e afirma que sempre foi e continua sendo defensor do esporte, considerando-o muito importante. Informa que também foi procurado nos últimos dias sobre o programa Bolsa Atleta, campeonatos e material esportivo. Relata que conversou com o secretário e que há conhecimento da existência de uma lei para o Bolsa Atleta, um projeto relevante que, no entanto, é custeado com recursos públicos. Ressalta que há perda de receita e limitações financeiras no município, o que pode ser uma das principais causas das pendências atuais. Lembra que no ano anterior foi apresentado à Câmara um relatório sobre a aplicação dos recursos do CFEM, onde uma das rubricas era justamente destinada ao esporte e ao programa Bolsa Atleta. Afirma que a perda dessa receita faz muita falta e espera que haja compensação por parte do Governo Federal ou através de emendas parlamentares. Convida os colegas a colaborar para que projetos importantes como o Bolsa Atleta possam ser retomados. Finaliza agradecendo ao vereador Carlos Eduardo pela parte concedida e reforça que, diante das limitações financeiras, nem todas as demandas têm sido atendidas. Retomando as suas palavras, o Ver. **CARLOS EDUARDO** agradece ao vereador Eraldo Alves pela fala. Afirma que, salvo engano, não sabe se foi na gestão de Rogério ou de Alysson, mas que participou de um projeto conduzido por Júnior Treinador, a quem parabeniza por transformar o esporte de Serra Negra. Relata que, naquele período, o projeto era realizado sem custos e que a prefeitura disponibilizava o carro, enquanto a equipe contribuía com gratificação ao motorista. Afirma que sempre havia motorista disponível e que os problemas eram resolvidos. Comenta que hoje a situação exige urgência e que o apoio ao esporte é necessário imediatamente. Cita o ex-diretor de esporte João, que está levando quatro jovens para disputar uma semifinal em Natal, e que está conseguindo apoio com doações da população, inclusive de bolos e bolachas para o café da manhã dos atletas durante os três dias de competição. Lembra que, no passado, o vôlei de Serra Negra tinha uma equipe envolvendo pessoas como Júlio, Jaílson e o professor Gerinaldo, e que havia sido apagado e foi reativado com o projeto Mais Vôlei Serra Negra. Informa que foi procurado na semana anterior por integrantes do grupo de vôlei que precisavam de ajuda para participar de campeonato fora do município, como na cidade de Parelhas, e não estavam recebendo apoio. Finaliza reiterando a cobrança por atenção ao setor esportivo. Em aparte cedida, o Ver. **JAIRO FLAUZINO** afirma que, diante de tudo que foi exposto, permanece uma indagação. Ressalta que os colegas sempre foram mais ativos na política e no esporte e que todos estão apontando pontos que demonstram que o setor era assistido. Destaca que foram dadas justificativas para o fato de o São Paulo Esporte Clube e outros esportistas não terem sido atendidos no final da gestão anterior, e que, inclusive, o vereador Tiago menciona que no início deste ano o carro também foi negado para a mesma equipe. Dirige-se ao vereador Stenio e, com respeito, questiona a justificativa apresentada, perguntando se a única razão encontrada foi o fato de, anteriormente, o transporte ter sido negado ao grupo. Diz que, se essa é a melhor justificativa apresentada, não concorda, e lembra que foi ele quem sugeriu o nome da campanha "A hora da mudança chegou". Destaca que, se a política nova segue os mesmos moldes da política velha, algo está errado. Afirma que, na sua visão, não faz sentido justificar uma negativa com base em uma negativa anterior, pois isso configura o jogo político, o qual considera ultrapassado e inadequado para o século XXI, em pleno ano de dois mil e vinte e cinco (2025), com tanta tecnologia e conhecimento. Declara que o político não detém o verdadeiro poder, pois o poder está nas mãos do povo que os elege. Ressalta que o compromisso dos políticos deve ser com o progresso, superando sempre a gestão anterior, pois, dessa forma, é a sociedade quem realmente ganha. Retomando as suas palavras, o Ver. **CARLOS EDUARDO** afirma que todos sabem que o início de gestão é naturalmente turbulento, mas



esclarece que os vereadores não estão criticando a gestão por deixar de fazer, e sim pedindo soluções imediatas para os problemas. Refere-se especificamente ao esporte, e solicita que, enquanto o programa Bolsa Atleta estiver sem recursos para custear inscrições e alimentação, que ao menos seja resolvida a questão do transporte por meio da liberação dos ônibus escolares “amarelinhos”. Declara que tem certeza de que nenhum vereador criticará a gestão por ceder o veículo, especialmente se a equipe organizar uma contribuição para gratificar o motorista, reconhecendo que o profissional estará trabalhando em horário de repouso. Afirma confiar que, entre todos os motoristas do município, haverá ao menos um disponível para colaborar com a situação. Em aparte cedida, a Ver. **VANIA FERNANDES** complementa o debate enaltecendo o trabalho do treinador Júnior, lembrando que ele desenvolve atividades esportivas no município de Serra Negra do Norte desde aproximadamente o ano de dois mil (2000). Ressalta que Júnior, na maior parte do tempo, atua de forma voluntária, demonstrando amor e dedicação ao esporte. Afirma que, mesmo sendo adversário político da administração anterior, teve seu trabalho reconhecido, sendo contratado pela gestão por mérito e competência, mesmo diante de muitos questionamentos. Destaca que Júnior continua atuando voluntariamente, coordenando atualmente um projeto com crianças de seis a oito anos e de nove a onze anos, totalizando quarenta e quatro (44) crianças. Relata que, além da assistência esportiva com apoio de amigos, Júnior também promove atividades funcionais com as mães dessas crianças, nas segundas e sextas-feiras, na quadra de areia da praça da Lagoa. Considera que essa atuação demonstra seu profissionalismo e seu amor pelo esporte. Informa que, mesmo diante desse histórico, recentemente Júnior vem enfrentando negativas de apoio, e reafirma que, conforme já foi dito, o município poderia ter disponibilizado um veículo “amarelinho” em um final de semana livre para atender ao projeto, que não era apenas de Júnior, mas sim voltado ao esporte e às crianças que tentavam participar de campeonato em município vizinho. Retomando as suas palavras, o Ver. **CARLOS EDUARDO** reforça o apelo ao secretário Jaibson, a quem reconhece como um apaixonado pelo esporte desde cedo, e declara conhecer sua trajetória. Diz esperar que, junto ao Poder Executivo, Jaibson consiga resolver o problema do esporte de Serra Negra do Norte o mais rápido possível. Registra, por fim, a presença de Cristina e informa que ela iniciou uma campanha nas redes sociais em prol de um exame necessário para seu filho, com custo estimado em cinco mil reais (R\$5.000,00). Faz um apelo a todos os colegas vereadores e à população que acompanha pelas redes sociais para que contribuam com essa causa, destacando que se trata de mais um filho de Serra Negra do Norte necessitando de apoio. Encerra suas palavras agradecendo a Deus pela oportunidade e pede que Ele conceda mais sabedoria a todos. Na sequência, fez uso da palavra, o Ver. **JOSÉ DE ARIMATEIA** que cumprimenta o senhor presidente, os colegas vereadores e o público presente, registrando a presença de seu amigo Fernando e de Cristina, que está acompanhada de seu filho. Inicia agradecendo a Deus por estar presente e trata da situação da saúde no município de Serra Negra do Norte. Afirma que é triste ver o sofrimento das pessoas e que se emociona com situações como a de Cristina, que está lutando para conseguir um exame no valor de cinco mil reais (R\$5.000,00) para seu filho, que é autista. Comenta que observa pessoas organizando festas com valores superiores, enquanto uma mãe precisa mobilizar a comunidade por um exame de saúde. Relata que, na feira, um forró em que o cachê do artista amigo seu foi de cinco mil reais (R\$5.000,00) e que viu todos colaborarem. Ressalta que Cristina está lutando há muito tempo e pede apoio dos colegas vereadores, do público e das pessoas que acompanham pela internet para ajudar essa criança. Declara que o vereador Nêgo de Eriberto não ficará calado diante dessa situação e que gosta de ajudar quem realmente precisa. Conta que, ao assistir o vídeo de Cristina em sua casa na noite anterior, ficou muito sensibilizado com o pedido de uma mãe que clama pela saúde do filho. Afirma a Cristina que vai lutar junto com ela para viabilizar o exame, e anuncia a doação de um garrote para ser rifado com esse objetivo. Apela aos cidadãos serranegrenses para que contribuam com a rifa, mesmo que seja com apenas uma pedra. Reforça que Cristina está enfrentando o sofrimento de ver o filho precisar de algo que ela não pode providenciar sozinha. Declara que acredita que, com o pronunciamento na Câmara, a rifa terá êxito. Critica a realização de rifas com finalidades supérfluas, como para ir a festas, e destaca que a causa de Cristina é uma

necessidade real e urgente. Reafirma que Cristina pode contar com seu apoio, pois conhece bem o sofrimento de quem precisa da saúde e não tem acesso. Agradece aos colegas vereadores e volta a pedir a colaboração de todos para ajudar Cristina. Informa que entrará em contato com Léo, do Portal, e pedirá que ele se una à campanha nas redes sociais para arrecadar o valor necessário até o domingo, a fim de que o exame possa ser marcado na segunda-feira. Aborda em seguida a situação do esporte no município. Afirma que vem cobrando da Secretaria de Esporte e relata que pediu ao secretário bolas para atender a uma demanda e que o mesmo respondeu estar aguardando a licitação. Critica o fato de que já se passaram cinco meses sem que a licitação tenha sido concluída, comparando-a à “cabeça de bacalhau”, que todos dizem existir, mas ninguém vê. Relata que tem recebido ligações de pessoas pedindo vinte reais (R\$20,00) para irem jogar em Parelhas por falta de transporte. Reforça que, conforme foi discutido por outros colegas vereadores, não há transporte, não há Bolsa Atletas, e que o vereador Stenio afirmou que não há recursos, mas observa que há recursos para a feira e para outras ações. Diz que não é contra a feira, mas defende que, se há alguém representando o município, o Poder Público tem a obrigação de investir nessa pessoa. Parabeniza os atletas que lutam para representar Serra Negra do Norte e relata que entrou em contato com seu amigo José Vanildo, atual vice-presidente da CBF, que respondeu estar à disposição e pediu o envio de ofício. Conta que, quando esteve com Vanildo, em seu antigo mandato, conseguiu trazer ternos, troféus e medalhas, e afirma que, quando se busca, se consegue; mas quem não busca, não consegue. Demonstra tristeza com a falta de incentivo da prefeitura aos jogadores e profissionais do esporte do município. Parabeniza seu filho Jorginho, que faz aniversário no dia três (3) e está participando de uma feira de sorvete em São Paulo. Agradece a Deus pela vida do filho, dizendo que hoje é um homem trabalhador e motivo de orgulho. Comenta que acordou com a fumaça proveniente do lixão. Critica o fato de que, ao se falar do lixão na Câmara, providências são tomadas, mas assim que cessam as cobranças, o problema volta. Afirma que a fumaça afeta especialmente quem tem problemas respiratórios, como asma, e pede que se cobre novamente por uma solução definitiva. Fala também sobre a maternidade, relatando que esteve lá pela manhã com seu vaqueiro, que precisou tomar soro, e constatou que a cama não tinha lençol. Afirma que essa é a segunda vez que presencia essa situação e cobra providências. Em seguida, aborda a situação do cemitério, questionando se a obra vai permanecer parada. Informa que o cemitério está lotado, e que há uma nova obra em andamento, mas que foi interrompida, gerando prejuízo para a cidade. Solicita que o prefeito veja essa situação com urgência. Finaliza tratando da questão dos cachorros soltos na cidade. Informa que o senhor Dito Caboclo foi mordido por um cachorro e precisou se deslocar até Caicó. Propõe que a Câmara realize uma audiência pública para debater o tema. Afirma que há uma brecha na lei que permite encaminhar os animais para o centro de zoonoses. Reforça que há muitos cães doentes nas ruas e critica a prática de castrar os animais e devolvê-los à rua, dizendo que, mesmo castrados, os cães ainda mordem. Alerta que a situação está saindo do controle, com cães em escolas e até em igrejas durante sepultamentos, e pede que aqueles que defendem os animais se unam para buscar uma solução. Lamenta que a vacina antirrábica para humanos, antes aplicada na maternidade, agora só esteja disponível em Caicó. Finaliza agradecendo a Deus e aos colegas vereadores, conclamando todos a se unirem em prol do exame do filho de Cristina, e afirma que, se Deus quiser, no domingo, ela vai pular de alegria. Logo depois, fez uso da palavra, o Ver. **FRANCISCO INÁCIO** cumprimenta o senhor presidente, os colegas vereadores, o público presente e todos que acompanham pelas redes sociais, desejando uma quarta-feira de bênçãos e que Deus abençoe e capacite a todos a cada dia. Inicia sua fala abordando a questão da limpeza dos terrenos particulares, afirmando que, por onde passou, observou terrenos com muito mato e entulho. Pede encarecidamente que os proprietários realizem a limpeza, lembrando que há vizinhos afetados por essa negligência. Relata que, próximo à sua residência, há um terreno baldio cuja limpeza já solicitou, sem resposta até o momento. Apela para que os proprietários pensem no próximo e se coloquem no lugar de quem convive com entulho e insetos. Conta que, na Lagoa, enquanto moradores conversavam na calçada, apareceu uma cobra entre eles, e questiona o que teria acontecido se algo pior ocorresse. Cita o caso de uma criança na Paraíba que foi vítima de cobra

e reforça o pedido para que a limpeza dos terrenos seja feita com urgência. Relembra que, há cerca de quatro anos, tratou do mesmo assunto na Câmara e acredita que houve quem não gostou, mas reforça que está ali para denunciar o que está errado. Relata que, certa vez, colocaram fogo em um terreno e as chamas quase atingiram sua residência. Agradece ao prefeito Acácio pela força e empenho em trabalhar pelo município, e parabeniza o senador Styvenson Valentim, expressando orgulho ao mencionar seu nome. Afirma que é um sonho coletivo a realização da adutora em Serra Negra do Norte, diante das dificuldades enfrentadas com o abastecimento de água, e declara que a chegada de água boa e de qualidade beneficiará toda a cidade. Considera isso motivo de grande alegria e reforça os elogios ao prefeito pela coragem e dedicação. Faz referência ao advogado Dr. Anderson, agradecendo pelo convite para o primeiro encontro cigano, e o incentiva a não colocar limites em seus sonhos. Afirma que sente alegria ao observar a força de vontade do doutor e declara que, dentro de suas possibilidades, ajudará com o maior prazer. Diz que o conhece desde a infância, mas que só agora está mais próximo, e reconhece nele um grande homem, parabenizando-o de todo coração. Destaca a atuação de Maria Otília, afirmando que ela é uma mulher guerreira e determinada, que, sem se importar com quem seja, está sempre ajudando, especialmente na área da saúde. Elogia sua dedicação, dizendo que, mesmo sob o sol quente do meio-dia, ela se prontifica a marcar exames, buscar médicos e prestar assistência. Deseja que Deus a ilumine e a conserve como a mulher incrível e maravilhosa que é. Declara-se solidário com Cristina e a situação de seu filho, reforçando que, embora já tenham discutido o tema, não é fácil. Afirma que difícil seria existir dois deuses, e que tudo dará certo, com fé em Deus. Ressalta que o povo de Serra Negra do Norte tem um grande coração e sempre ajuda quem precisa. Afirma desconhecer alguém que tenha precisado de ajuda e recebido portas fechadas na cidade. Ao falar sobre medicação, diz que sempre cobrou na gestão passada sobre a falta de medicamentos, médicos e exames, pois entende que o dever do vereador é falar a verdade. Reforça que o certo é certo e o errado é errado. Parabeniza a secretária de saúde, Fátima Brito, dizendo que a vê “se virando nos trinta”, sempre com sorriso no rosto, buscando resolver os problemas da população. Faz um contraponto, criticando a postura de uma ex-secretária de saúde, afirmando que a mesma tinha uma forma de agir ríspida, chegando a assustar até os próprios funcionários. Conta que, ao ir até a secretaria, via os funcionários se benzendo ao mencionar o nome da ex-secretária. Em aparte cedida, o Ver. **STENIO GOMES** enaltece a fala do colega Júnior Inácio e reconhece a responsabilidade da secretária Maria de Fátima. Diz que, na gestão atual, o que é certo deve ser elogiado e o que está errado deve ser dito. Afirma ver o esforço da secretária em buscar o melhor e reconhece que a falta de medicações acontece, assim como ocorreu em gestões anteriores. Destaca que agora há plantão médico de vinte e quatro (24) horas, permitindo que quem vai à maternidade à noite possa buscar medicamentos na farmácia no dia seguinte. Declara que vê melhorias em alguns aspectos da saúde e que a secretária busca fazer o máximo pelo município. Retomando as suas palavras, o Ver. **FRANCISCO INÁCIO** concorda com o colega Stenio e afirma que pessoas com quem não tinha amizade já o procuraram dizendo que, pela primeira vez, receberam medicamentos ou realizaram exames após esperarem por até três anos. Afirma que essas pessoas, mesmo sem vínculos com ele, estão sendo atendidas, o que representa uma mudança significativa. Diz que essas melhorias são fruto de um esforço que precisa ser reconhecido, e que o mérito deve ser dado a quem merece. Cita como exemplo positivo a implantação do plantão médico noturno pelo ex-prefeito Sérgio, afirmando que sempre elogiou a iniciativa, pois ninguém escolhe a hora de adoecer. Ressalta que esse serviço, que hoje é mantido em regime de vinte e quatro (24) horas, é fundamental e deve continuar. Afirma que, se um gestor acabar com esse serviço, sua gestão entra em colapso. Conclui dizendo que o que é bom deve ser mantido e melhorado, e o que estiver errado deve ser dito. Reconhece que há falta de medicamentos, mas reforça que também existem muitas melhorias acontecendo. Agradece pela oportunidade e reafirma seu compromisso de lutar pelo povo, independentemente de quem seja. Declara que, ao contrário de quem só defende os aliados, ele está sempre disposto a defender qualquer cidadão que precise. Em aparte cedida, a Ver. **VANIA FERNANDES** agradece a parte concedida pelo colega vereador e declara que tem admiração pela forma sincera com que ele se expressa. Afirma que, quando um vereador fala na tribuna, não fala

por si, mas sim pelo povo, pois cada assunto levado à Câmara é fruto da procura de alguém que está precisando. Ressalta que todos os vereadores foram colocados no cargo pelo povo e que cada um tem suas relações de proximidade, amizades que permitem às pessoas relatarem suas necessidades diretamente. Comenta que, muitas vezes, um cidadão diz a um vereador que não foi atendido e relata a outro que foi, e que as mesmas demandas podem chegar a diferentes parlamentares. Declara que torce por melhorias e que cada avanço é motivo de celebração, pois os benefícios são para o povo. Relembra que, em uma gestão anterior, foi implantado o plantão noturno, com atendimento todas as noites, o que considera uma conquista do povo. Afirma que, se agora existe plantão de vinte e quatro (24) horas, é ainda melhor, e que o serviço deve continuar ou melhorar. Defende que, se algo está errado, deve ser consertado; se está bom, deve ser ampliado. Cita a reclamação de cidadãos que recebiam medicamentos caros, como o Xigduo e o Forxiga, e que hoje não recebem mais, o que considera triste. Diz que fica feliz quando pessoas que antes não tinham acesso aos medicamentos passam a receber, mas que deseja que o benefício chegue a todos, e não apenas a alguns. Finaliza dizendo que não tem críticas aos secretários e, ao contrário, que sempre foi bem recebida e reconhece que eles vêm cumprindo seus papéis. Retomando as suas palavras, o Ver. **FRANCISCO INÁCIO** afirma que as palavras da vereadora Vaninha fortalecem ainda mais o debate. Diz que fica feliz ao ouvir esse tipo de fala e que reconhece o papel de representante que o vereador tem. Reforça que é natural e correto que o povo procure os vereadores, e que ruim seria se eles se calassem. Declara que sempre fala com consciência, pois também é procurado por pessoas da população. Relata que, no dia anterior, em um atendimento, foram distribuídas apenas seis fichas, deixando pessoas insatisfeitas, inclusive com problemas de saúde, sendo informadas de que o atendimento era apenas para casos de urgência. Afirma que, se existe plantão de vinte e quatro (24) horas, deve ser para atender a todos. Relata ainda que foi informado por cidadãos que foram maltratados durante o atendimento. Declara que, se presenciar tal situação, levará o nome da pessoa responsável à tribuna, sem receio, pois entende que ninguém quer ser maltratado e todos têm direito a um atendimento digno. Reconhece também que há pessoas que já chegam aos locais com ânimo exaltado, mas ressalta que os funcionários não estão ali para sofrer agressões, e sim para acolher, embora não devam tratar mal ninguém. Agradece por ter sido bem recebido em todos os locais que procurou, reafirmando que não atua por si, mas pelo povo. Reitera que, enquanto estiver no mandato, continuará lutando por todos, independentemente de quem seja, pois entende que o povo está cansado e sofrido, e que este é o momento de buscar dias melhores para todos. Finaliza agradecendo ao senhor presidente e aos colegas vereadores, reafirmando que continuará sendo o vereador Júnior Inácio, sem olhar a quem. Em seguida, fez uso da palavra, o Ver. **JAIRO FLAUZINO** cumprimenta a todos e, utilizando parte de sua fala no grande expediente, agradece a Deus por mais uma vez estarem reunidos, trabalhando em prol do município, cada vereador com suas demandas, conquistas, questionamentos e valorizações. Parabeniza seu amigo Jorginho, filho de Nêgo, pelo aniversário, destacando que ele se encontra em São Paulo, buscando conhecimento e melhorias para sua empresa. Parabeniza também o Dr. Anderson, afirmando que ele faz parte de seu sangue cigano. Relata que participou de um evento relacionado à cultura cigana, com palestra ministrada pelo professor de história José Fabiano, que trouxe diversas informações. Ressalta que aprecia esse tipo de ocasião que mistura seriedade com momentos leves, pois acredita que isso fortalece ainda mais a cultura. Afirma que teve a oportunidade de discursar no evento e que se sentiu muito feliz por participar da primeira pauta mais formal em Serra Negra do Norte sobre o tema. Agradece aos vereadores presentes. Conta que, ao chegar em casa, seus filhos perguntam por que ele não os convidou, pois têm orgulho de ser ciganos. Relata que o irmão Mudo também questiona por que não foi chamado, pois gostaria de tirar foto. Diz sentir-se feliz por ver ciganos da cidade interessados em participar. Em aparte cedida, a Ver. **ANA KARINNE** parabeniza o jovem Anderson pelo evento, destacando o primeiro encontro da cultura cigana no município. Informa que Anderson é o primeiro advogado cigano do Rio Grande do Norte e afirma que foi uma honra participar, junto aos vereadores, para conhecer mais sobre a cultura cigana. Comenta que aprende muito com a aula do professor José Fabiano. Cita dados do IBGE que apontam a

existência de entre oitocentos mil (800.000) a um milhão (1.000.000) de ciganos no Brasil, sendo cinco mil e quatrocentos (5.400) no Rio Grande do Norte. Destaca o aprendizado sobre a bandeira cigana, as simbologias e a curiosidade pessoal pela linguagem. Ressalta que os ciganos da cidade são calons, como o vereador Jairo Flauzino, a quem reconhece como o primeiro cigano presidente da Câmara Municipal. Informa que Anderson está realizando um estudo sobre o percentual de ciganos em Serra Negra do Norte e que, quando finalizado, os dados estarão disponíveis. Defende o fortalecimento da cultura, muitas vezes chamada de "minoria", mas que considera resiliente e forte. Cita Dodô como um dos ciganos mais idosos da cidade e afirma que foi uma honra participar do evento. Retomando as suas palavras, o Ver. **JAIRO FLAUZINO** agradece à vereadora Ana Karinne por sua participação no evento e pela empolgação. Ao comentar sobre a linguagem cigana, afirma que considera como uma arma, um segredo. Explica que existe uma mentalidade entre os ciganos mais antigos marcada pela perseguição, razão pela qual sua mãe proíbe que se identificassem como filhos de cigano. Revela que sempre sente orgulho de sua origem, mesmo quando a mãe temia consequências. Em aparte cedida, o Ver. **STENIO GOMES** agradece ao Dr. Anderson pela iniciativa do evento e informa que o presidente da Câmara, Jairo Flauzino, apresentou um projeto de lei para instituir o dia do cigano no município, celebrado no dia vinte e quatro (24) de maio. Declara que foi um dia muito feliz, lembrando que sua família tem descendência cigana, por parte de sua avó Maria das Dores. Menciona que o avô de Jairo frequentava sua casa e que ele e seu pai sempre têm muita estima por ele. Afirma que fica feliz pelas explanações feitas no evento e também pelo fato de seu tio Gastão ter recebido o título como um dos descendentes de ciganos, representando sua mãe. Ressalta a presença dos demais familiares, como seu tio Derneval, sua prima Vanessa e outros primos. Retomando as suas palavras, o Ver. **JAIRO FLAUZINO** agradece ao vereador Stenio Gomes pelas palavras e reconhece que Gastão, mencionado por Stenio, sempre deixa claro o vínculo familiar e a ancestralidade cigana. Conta que vem da antiga Serranegrinha e que sente que havia uma separação entre a Serra Negra principal e aquela comunidade, e que quem traz dignidade a eles foi o pai da vereadora Karinne, Dilvan, relembando emocionado o dia das entregas das casas. Em aparte cedida, o Ver. **JOSÉ DE ARIMATEIA** agradece ao amigo Dr. Anderson, procurador da Câmara, pelo evento, que considera muito bonito. Afirma que sentiu falta da presença de Nêga e diz que ela mora em seu coração. Envia um abraço e pede que ela deixe de brigar. Em aparte cedida, a Ver. **VANIA FERNANDES** agradece o convite do Dr. Anderson e o parabeniza, destacando que o conhece desde pequeno e que hoje sente orgulho da pessoa em que ele se tornou. Declara que compartilha da alegria de André e Mariza e, como mãe, sente-se feliz, reconhecendo que ele é motivo de orgulho para a família e para a comunidade cigana. Afirma que Anderson, com orgulho, resgata a cultura cigana e busca mantê-la viva. Relata que, desde pequena, convive com ciganos, pois seus avós os acolhiem em ranchos e ofereciam apoio, com a ajuda de Arthephio. Conta que sempre sente curiosidade para que as ciganas lessem sua mão e que, ao crescer, passou a pensar duas vezes, temendo ouvir algo que não gostasse. Considera a prática bonita e se alegra com isso. Agradece ao historiador José Fabiano por seu empenho no projeto e afirma que a cultura cigana pode ser introduzida na grade escolar do município, considerando importante preservar e manter viva essa tradição. Retomando as suas palavras, o Ver. **JAIRO FLAUZINO** agradece e afirma que fica muito feliz ao ver a vereadora Vaninha dançando com sua tia Mariza, e comenta que acredita que toda mulher tem alguma ligação com a figura da cigana, destacando que as ciganas gostam de brilho, de roupas e de alegria. Declara que fica feliz pela participação de todos os vereadores, observando apenas a ausência do vereador Tiago, que, segundo ele, deve estar em sua labuta, reconhecendo que não é fácil. Agradece a todos que participaram. Relata que um rapaz o marca em uma publicação e relata um episódio envolvendo atendimento odontológico. Segundo o rapaz, ele chega ao local às seis horas e trinta minutos (6h30) e pergunta à recepcionista sobre o atendimento, que responde não saber e o orienta a falar com o médico. Conta que o dentista o atende, mas informa que todas as vagas já estão preenchidas. Menciona que o rapaz não gosta da resposta do profissional, que teria dito: "Por que você não chegou mais cedo?". Esclarece que o horário marcado era para sete horas da noite (19h), e que é comum as pessoas chegarem mais cedo.

676 Informa que irá buscar mais informações sobre o ocorrido e menciona que, segundo relatos, o  
677 rapaz sai insatisfeito, pois deixou o trabalho na fábrica e não é atendido. Reforça que, segundo o  
678 relato, só são disponibilizadas seis fichas, e que isso precisa ser verificado. Reconhece que entende  
679 a carga do profissional que atende à noite, pois, provavelmente, já trabalhou o dia inteiro, e lidar  
680 com seis casos difíceis é algo exigente. Esclarece que não está punindo nem o médico nem o  
681 cidadão, apenas buscando entender a dinâmica do atendimento para esclarecimentos. Sugere que  
682 o município realize uma triagem, como ocorre no hospital, para que o dentista atenda casos mais  
683 urgentes e que já estejam previamente classificados. Reafirma seu compromisso em agregar valor  
684 ao município, ao legislativo e à comunidade, para que todos sejam atendidos dentro do tempo  
685 necessário. Em aparte cedida, o Ver. **CARLOS EDUARDO** afirma que se soma ao  
686 pronunciamento do vereador Jairo Flauzino e informa que também é marcado em publicação, mas  
687 que seu Instagram está apresentando problemas, pois as marcações não aparecem. Diz que somente  
688 ao ver uma repostagem é que consegue acessar o conteúdo original. Relata que seu compadre  
689 Mateus, filho de comadre Damiana, o marca na publicação referente à situação citada. Declara que  
690 é o momento de fazer um pedido de informação sobre como está sendo feito o atendimento  
691 odontológico: se é por ordem de chegada presencial ou se já é previamente marcado para atender  
692 apenas seis pessoas. Manifesta solidariedade ao seu compadre e solicita que a Secretaria de Saúde  
693 forneça esclarecimentos para que possam repassar informações corretas às pessoas que precisam  
694 desse tipo de atendimento. Retomando as suas palavras, o Ver. **JAIRÓ FLAUZINO** afirma que  
695 percebe que, no governo atual, há uma espécie de perseguição. Conta que, certa vez, vai até a  
696 maternidade, registra imagens e, posteriormente, recebe um boletim de ocorrência dos diretores  
697 do hospital, com o argumento de que não poderia filmar. Questiona tal proibição, alegando ter  
698 prerrogativa legal para fiscalizar como parlamentar. Pede aos colegas um minuto a mais para  
699 concluir e relembra que, na semana anterior, narra um caso de uma menina que precisava ser  
700 atendida e cuja situação gera reação da médica. Informa que, em outro caso, um médico também  
701 entra em contato com ele em outra gestão, e que há tentativas de afugentá-lo. Destaca que,  
702 anteriormente, era apenas um cidadão, e agora, como vereador, possui imunidade e liberdade para  
703 fiscalizar, desde que com responsabilidade. Cita uma mensagem recebida da Dra. Sara com o que  
704 entende como supostas ameaças, sugerindo que ele estaria cometendo ilícito contra servidor  
705 público. Reafirma que sua fala é feita com respeito e que não acusa ninguém. Diz que a secretária  
706 de saúde o atende bem, e que seu objetivo é apenas buscar explicações. Explica que envia um  
707 áudio questionando o motivo de não haver médico no Arécio Batista, e que a própria secretária  
708 informa que a médica estava de folga por ter trabalhado no atendimento da saúde ao trabalhador.  
709 Esclarece que concorda com a folga da médica, se cumpriu seu expediente, e que seu  
710 questionamento é dirigido ao município, não à profissional. Declara que não possui questões  
711 pessoais com médico, secretário ou prefeito, mas tem responsabilidades jurídicas, legislativas e  
712 parlamentares com o município. Afirma que seu objetivo é entender o que ocorre para buscar  
713 melhorias, inclusive por meio de emendas. Defende que é necessário buscar a presença de um  
714 médico para atender ao trabalhador e evitar o remanejamento de profissionais. Finaliza afirmando  
715 que há tentativas de calar os vereadores, mas deixa claro que ainda nem começou seu trabalho.  
716 Informa que aguarda completar seis meses de mandato, pois lhe pediram três, e afirma que, após  
717 esse prazo, todos verão o que será de fato uma fiscalização em Serra Negra do Norte. Agradece e  
718 deseja bênçãos a todos. Concluído o expediente e verificado a existência do quórum de maioria  
719 absoluta presente na sessão, deu-se início a **ORDEM DO DIA. PROJETO DE LEI 14/2025**, em  
720 discussão, o Ver. **ERALDO ALVES** informa que a alteração trata do anexo dois (2) da Lei  
721 Municipal número duzentos e trinta e um barra noventa e sete (231/97), que dispõe sobre o plano  
722 de cargo, carreira e salário dos funcionários públicos do município, bem como altera a  
723 remuneração do cargo de fiscal de tributação e dá outras providências. Explica que a modificação  
724 refere-se exclusivamente a um artigo, no qual a redação anterior permitia que o cargo de fiscal de  
725 tributação fosse ocupado por pessoa com ensino médio completo. Destaca que, com o passar do  
726 tempo — a lei é do ano de mil novecentos e noventa e sete (1997) —, há recomendação do  
727 Ministério Público para que o município exija nível superior para o exercício do referido cargo.

Ressalta que essa mudança tem relação com um questionamento que chegou a gerar o cancelamento de concurso público em Serra Negra. Esclarece que a lei permanece a mesma, com três (3) vagas para o cargo e o mesmo salário, sendo alterado apenas o nível de escolaridade exigido. Informa que o colega vereador Nêgo solicita vistas, estuda melhor o tema, e é apresentada a cópia da recomendação do Ministério Público, deixando a situação clara para votação legislativa. O Ver. **JAIRO FLAUZINO**, aponta que a dúvida que permanece em relação ao projeto é se, ao exigir nível superior, o salário do cargo aumenta. Ressalta que, aparentemente, o salário permanece o mesmo, o que torna difícil atrair pessoas capacitadas para trabalhar em um cargo que exige ensino superior completo, habilidade e responsabilidade, mas paga apenas um salário mínimo. Explica que a dificuldade já é grande no município para encontrar funcionários até para as fábricas, quanto mais para a prefeitura. Diz compreender que o prefeito também sente essa dificuldade. Relata que, na Câmara, precisou buscar várias pessoas para formar a equipe atual, tendo dificuldades para encontrar quem aceite o trabalho. Afirma que as pessoas não querem trabalhar de qualquer jeito. Reforça que cobrar nível superior sem reajuste salarial é um problema, pois será difícil para o município manter uma pessoa qualificada em um cargo com salário tão baixo, como no caso de um contador, e questiona se os colegas concordam com isso. O Ver. **ERALDO ALVES**, afirma que se soma ao pronunciamento do presidente e diz ter a mesma visão quanto à questão salarial. Cita como exemplo o caso de um médico veterinário que exerce função no município por um salário mínimo. Ressalta que será aprovado o cargo de fiscal de tributação com exigência de nível superior, também por um salário mínimo. Declara que isso dificulta a administração municipal e que a legislação e as recomendações do Ministério Público não consideram o impacto financeiro que essa exigência gera para o município. Diz que há muitos salários defasados e que, em Serra Negra, ouve frequentemente reclamações. Relata o caso de um motorista que precisa ter carteira categoria D, curso para transporte de passageiros, sair às cinco horas da manhã (5h), e ainda atuar até às sete horas da noite (19h), também recebendo um salário mínimo. Parabeniza tais profissionais pelo esforço e dedicação. Solicita que, em momento oportuno e com condições financeiras favoráveis, o município envie projetos que contemplem gratificações e a implantação efetiva de plano de cargos e salários para garantir adicionais e rendimentos mais dignos, principalmente àqueles que exercem funções com salários baixos. A Ver. **VANIA FERNANDES**, declara que se soma às falas dos colegas e reafirma que o cargo em questão já está desocupado há muito tempo, justamente por causa do salário e da responsabilidade. Aponta que, mesmo quando o requisito era apenas o ensino médio, as pessoas não demonstravam interesse em ocupar o cargo. Afirma que isso não se dá por falta de interesse da administração, mas sim porque os moradores de Serra Negra, graças a Deus, têm outras oportunidades de trabalho que oferecem remuneração melhor. Comenta que as fábricas oferecem opções por produção com salário mais elevado, além de carga horária reduzida. Destaca que o cargo de fiscal de tributos exige grande responsabilidade e que o salário oferecido não compensa a função. Reforça que a situação torna a ocupação do cargo ainda mais difícil, e que, para a administração, isso também gera desafios. Aponta que exigir maior escolaridade e manter o salário inalterado representa desvalorização do profissional. Conclui afirmando que, apesar disso, o projeto será aprovado, torcendo para que novas resoluções surjam com o objetivo de reconhecer e valorizar os profissionais. O Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA**, afirma que estuda a situação do cargo e que discute o tema com o vereador Eraldo. Concorde que o salário é muito baixo para o nível de qualificação exigido. Relata que conversa com o assessor jurídico da Câmara e questiona se pode ter algum problema ao votar o projeto. Informa que o assessor responde que não, mas alerta que, caso alguém aprovado no cargo entre na Justiça por causa do salário, isso poderá causar problemas à prefeitura, e não ao vereador que vota. Reafirma que o voto é favorável e que o problema, se ocorrer, será de responsabilidade do prefeito. Diante disso, declara seu voto no projeto. Não havendo mais nada a ser discutido, a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final apresentou parecer favorável, aprovado por três (03) dos membros da comissão, após submetido a votação no plenário, aprovado por todos os vereadores presentes. A Comissão de Finanças, Orçamento e Tributação apresentou parecer favorável, aprovado por três (03) dos membros da

comissão, após submetido a votação no plenário, aprovado por todos os vereadores presentes. Após, sendo colocado em discussão e submetido à aprovação do plenário o **Projeto de Lei 14/2025**, foi aprovado por todos os vereadores presentes e o Sr. Presidente solicitou que a Secretária da Casa encaminhasse ao Executivo para sua sanção. **PROJETO DE LEI 16/2025**, em discussão, o Ver. **JAIRO FLAUZINO** afirma que deseja discutir o quanto é importante o projeto apresentado, destacando o carinho demonstrado pela Câmara. Agradece a participação de todos e menciona o evento em que, pela primeira vez, teve a oportunidade de se manifestar como cigano e como vereador eleito democraticamente. Relata que, na ocasião, cita a irmã advogada, a segunda cigana formada da família, menciona também o Dr. Anderson como o primeiro e outra prima, também advogada, presente no evento. Diz-se feliz por pertencer ao povo cigano, destacando a alegria, o espírito de bem e o senso de compartilhamento que identifica nos ciganos. Demonstra carinho por André e por tia Mariza, bem como por Dr. Anderson, procurador jurídico da Câmara, com quem tem parentesco e, por isso, o chama carinhosamente de Daninho. Ressalta que o povo cigano é inteligente e valoriza a educação. Menciona que José Fabiano relembra grandes nomes da história que são ciganos, como presidentes da República, Elvis Presley, entre outros, destacando que há centenas de ciganos que representam bem seu povo na sociedade. Fala sobre os que ainda permanecem nos ranchos, que não são deputados, vereadores, advogados, contadores ou professores, mas continuam vivendo a antiga cultura, sendo anônimos. Declara que sua fala também é em nome deles e contra os preconceitos ainda existentes, como os sofridos por negros, gays, espiritualistas, evangélicos e católicos. Reafirma que os ciganos não são melhores, mas também não são menores do que nenhum outro povo. Agradece a todos, diz-se feliz em ser vereador e parlamentar do município. Informa que lamenta não ter participado mais do rancho de sua família, pois aos dez (10) anos precisou se virar no mundo, mas que continua aprendendo com seu professor e segue motivado. O Ver. **CARLOS EDUARDO**, parabeniza o vereador presidente pelo projeto apresentado, classificando-o como justo e merecido. Recorda que o ex-vereador Flávio Bezerra já manifestava esse desejo. Parabeniza também pelo convite e pelo evento promovido por Dr. Anderson, o primeiro encontro da cultura cigana no município, ocorrido na sexta-feira. Diz que, embora não tenha estado presente, felicita todos os ciganos e lembra que sua mãe conviveu com ciganos em Cacimbas, a ponto de serem considerados compadre e comadre. Informa que sua mãe fala algumas palavras na língua cigana e destaca a beleza da cultura cigana, com a qual muitos se identificam de forma carinhosa. Declara seu voto favorável ao projeto e deseja que a celebração envolva cada vez mais a comunidade cigana. O Ver. **ERALDO ALVES**, parabeniza o presidente da Câmara pela apresentação do projeto de lei, considerando justo que seja proposto por alguém que pertence à cultura cigana. Afirma que, desde cedo, aprende a valorizar toda forma de cultura e manifesta total respeito a ela. Declara-se contrário a qualquer tipo de discriminação. Recorda que sempre é respeitado pelos ciganos de Serra Negra e relata ter sido vizinho de um cigano por muitos anos, em uma casa hoje pertencente a Jaime de Deca. Compartilha memórias das boas interações vividas, cita o cigano Dodô e o amigo Bitó, com quem vivencia momentos musicais no sítio. Ressalta o orgulho de ter Dr. Anderson como procurador e finaliza reafirmando seu voto favorável, declarando respeito e parabéns pela valorização cultural. O Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA**, relata que nasce e cresce com sua avó, que é cigana. Declara que todos têm alguma história para contar sobre os ciganos. Cita os ciganos André e Dr. Anderson, parabenizando este último por ser o primeiro advogado cigano do estado do Rio Grande do Norte. Afirma ter orgulho de dizer que o primeiro advogado cigano do estado é de Serra Negra do Norte, reside no município e atua como procurador. Parabeniza pela festa realizada e declara seu voto favorável ao projeto. O Ver. **STENIO GOMES**, afirma que não poderia deixar de participar da discussão, ressaltando o laço familiar com a comunidade cigana. Explica que não conhece sua bisavó, mãe de sua avó Maria das Dores, mas sempre mantém apreço pelos ciganos. Parabeniza o vereador Jairo pela iniciativa do projeto que institui o Dia Municipal do Cigano, bem como Dr. Anderson. Reforça a alegria em saber que o primeiro advogado cigano do estado do Rio Grande do Norte pertence à família cigana do município e declara seu voto favorável ao projeto. A Ver. **ANA KARINNE**, declara que se soma à discussão, parabenizando o presidente da Câmara por



apresentar o projeto de lei que institui o Dia Municipal do Cigano. Ressalta que a data já é comemorada nacionalmente e, agora, será celebrada em nível municipal, em vinte e quatro (24) de maio, promovendo a valorização da cultura e das tradições ciganas. Afirma que a iniciativa promove respeito à diversidade étnica e cultural, reconhecendo a contribuição da comunidade cigana ao desenvolvimento histórico, social e cultural do município. Reflete que todos têm alguma história vivida ao lado de ciganos. Destaca a presença na plenária do cigano André, da cigana Mariza e de Anderson, de quem é admiradora e amigo das suas filhas. Lembra que no ano anterior participa de uma exposição fotográfica sobre a cultura cigana na Casa de Cultura, onde se encanta com as imagens. Ressalta a honra de ter um presidente cigano na Câmara, o que fortalece ainda mais o reconhecimento da cultura. Cita nomes como Charles Chaplin, Juscelino Kubitschek, Pablo Picasso e Elvis Presley como figuras de destaque da cultura cigana. Afirma que é essencial divulgar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre o tema, combatendo o preconceito. Menciona que isso foi abordado no encontro promovido por Dr. Anderson. Finaliza declarando seu voto favorável, afirmando que o projeto será aprovado por unanimidade e espera que seja sancionado pelo Executivo para ser plenamente efetivado em Serra Negra. A Ver. **VANIA FERNANDES**, afirma que também deseja se somar à discussão, como já havia expressado anteriormente, e parabeniza o vereador presidente cigano Jairo por apresentar o projeto à Câmara. Destaca que se trata de uma forma de instituir o Dia Municipal do Cigano, ressaltando que, assim como já existe o Dia Nacional, é justo que haja o reconhecimento em âmbito municipal, considerando a presença da cultura cigana e a convivência com os ciganos no município. Declara sentir orgulho de Anderson por atualmente ser o procurador jurídico da Câmara, afirmando que o vê crescer desde pequeno, quando ia ao supermercado com Mariza e André. Ressalta que é um orgulho para os serranegrenses vê-lo hoje se afirmar como cigano, mesmo com o preconceito que ainda existe. Diz acreditar que o projeto apresentado por Jairo contribui para quebrar esse preconceito, incentivando o reconhecimento e valorização dos ciganos, ressaltando que todos já tiveram algum tipo de vivência com a cultura cigana. Parabeniza o colega vereador e afirma acreditar que é a primeira vez na história da Câmara que um vereador cigano ocupa o cargo, e que isso fortalece ainda mais a cultura cigana no município de Serra Negra do Norte. O Ver. **FRANCISCO INÁCIO**, afirma que também deseja discutir e parabenizar o presidente pelo projeto, classificando-o como de grande valia. Ressalta que, para evitar repetições, já menciona anteriormente conhecer Anderson desde criança, mas que conhece a família cigana há muitos anos, desde os tempos de Carnaúbas, antes de virem para a cidade junto aos demais ciganos. Em nome de todos, destaca a figura de Anderson, afirmando que todo esse reconhecimento parte da pessoa dele. Dirige-se a Anderson dizendo para não colocar limites em seus sonhos, mas sim fé, desejando que continue sendo a pessoa incrível e maravilhosa que é. Parabeniza todos os ciganos e declara que seu voto é favorável, afirmando que é muito louvável o reconhecimento da família cigana. O Ver. **JAIRO FLAUZINO**, informa, ao finalizar, que solicita permissão para fazer uma pequena homenagem ao artista da terra Bitó, seu primo, afirmando que alguns artistas ganham reconhecimento e outros ficam conhecidos apenas no município. Relata que Bitó tinha o sonho de ser famoso, de ser reconhecido e de levar a cultura cigana adiante. Diz que Bitó era artesão, cantor, compositor e muito inteligente, embora não tivesse tido a oportunidade de estudar, possuindo, segundo ele, um "crânio fantástico". Afirma que compõe diversas músicas, algumas em versão humorística, que o fazem rir, e outras que o emocionam profundamente. Compartilha com os presentes um trecho de uma das músicas de Bitó, relatando que sempre mexe com suas emoções. Recorda que, em Ipueira, Bitó compõe uma música considerada por ele um verdadeiro hino cigano, que grava em um dos momentos em que o primo canta. Informa que muitos ciganos conhecem a canção e declara o desejo de homenageá-lo em um palco, cantando essa música, que considera linda e um verdadeiro louvor a Deus. Relata que a música expressa a dor e o sofrimento de Bitó desde a infância, e que ao chegar em Serra Negra compôs e cantou sobre suas experiências. Afirma que a canção é profunda, e que só não a compreende quem não conhece a cultura cigana. Destaca o sofrimento enfrentado por ciganos ao longo da vida, andando de rancho em rancho, dependendo do apoio de coronéis e políticos, o que explica, segundo ele, a relação entre os calões e a política. Agradece a

884 todos, afirma louvar a Deus por estar ali e declara, com orgulho, que é o primeiro vereador calon  
885 do Rio Grande do Norte, dizendo-se feliz por estar trabalhando ao lado dos colegas. Não havendo  
886 mais nada a ser discutido, a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final apresentou parecer  
887 favorável, aprovado por três (03) dos membros da comissão, após submetido a votação no plenário,  
888 aprovado por todos os vereadores presentes. Após, sendo colocado em discussão e submetido à  
889 aprovação do plenário o **Projeto de Lei 16/2025**, foi aprovado por todos os vereadores presentes  
890 e o Sr. Presidente solicitou que a Secretária da Casa encaminhasse ao Executivo para sua sanção.  
891 Em seguida, o Ver. **ERALDO ALVES** solicita questão de ordem e pede a compreensão de todos  
892 os colegas, considerando que não há mais nenhum projeto de lei em pauta. Informa que precisa se  
893 retirar por motivo de saúde e deixa registrado seu manifesto favorável a todos os demais  
894 requerimentos. Acrescenta que acredita que sua ausência no final da sessão não causará nenhum  
895 prejuízo e agradece a compreensão de todos. **REQUERIMENTO 71/2025**, em discussão, o Ver.  
896 **JOSÉ DE ARIMATÉIA** discute a situação da água de Serra Negra e menciona que o colega  
897 vereador informa que chegou um material que já muda a água, mas afirma que ainda não viu. Diz  
898 que foi informado sobre um produto que acredita que vai melhorar, pois, segundo ele, do jeito que  
899 está, não há condições de cozinhar nem tomar aquela água. Ressalta que há muitas pessoas em  
900 Serra Negra que ainda consomem a água atual e questiona como alguém pode pagar por uma água  
901 de má qualidade. Declara que é injusto pagar por uma água suja e apresenta requerimento pedindo  
902 a suspensão da cobrança da tarifa de abastecimento. Justifica que não se pode pagar por uma água  
903 que não oferece sequer condição de banho, pois, segundo ele, quem toma banho nela continua  
904 mais sujo do que antes. O Ver. **JAIRO FLAUZINO** considera apropriado o requerimento de José  
905 de Arimatéia e afirma que seria justo. Informa que o município adquiriu um produto que, segundo  
906 a proposta publicada, vai resolver o problema. Relata ter visto um caminhão com vários tambores  
907 de um produto que, aparentemente, vai sanar a situação. Afirma que torce para que dê tudo certo  
908 e que a população tenha uma água de qualidade até a conclusão da adutora. Ressalta que não é  
909 justo cobrar tarifas tão altas por uma água de péssima qualidade, e que algumas pessoas cozinham  
910 com ela por falta de condições, embora a água seja inapropriada até para isso. A Ver. **VANIA**  
911 **FERNANDES** se soma à discussão e parabeniza o colega vereador pelo requerimento. Afirma  
912 que, nos últimos meses, a água recebida tem cheiro forte e coloração alterada, gerando reclamações  
913 e dúvidas da população. Menciona que também visualiza a postagem sobre os produtos adquiridos  
914 e manifesta esperança de que a situação melhore. Recorda que, no início da atual administração,  
915 houve postagens e vídeos demonstrando evolução na qualidade da água, mas que, de repente, a  
916 água voltou a apresentar cheiro forte, mesmo sem chuvas. Relata que, há quinze dias, solicitou a  
917 análise da água para verificar sua qualidade. Informa que recebeu ofício da FUNASA  
918 comunicando que foi liberada a segunda parcela do convênio da adutora, no valor de trinta por  
919 cento, e que os problemas com a água só serão resolvidos com a execução da adutora. Relembra  
920 que a primeira parcela, de vinte por cento, foi liberada na gestão anterior e que agora é a segunda  
921 de quatro parcelas. Afirma torcer para que a obra avance o mais rápido possível. O Ver. **STENIO**  
922 **GOMES** se soma ao requerimento do colega vereador Nêgo e expressa alegria ao ver o secretário  
923 resolvendo o problema da água. Relata que, no início da gestão, a água chegou a apresentar boa  
924 qualidade, pois estava sendo feita análise. Cita que o aposentado da CAERN, Dr. Eldes, comentou  
925 que a solução depende de produtos adequados. Explica que, no início da gestão, havia entraves  
926 com licitações e que é necessário realizar todo o trâmite de compras e habilitação de empresas.  
927 Agradece a Deus e afirma que, apesar de não gostarem de comparações com a gestão passada, é  
928 preciso reconhecer que a água permaneceu por muito tempo com má qualidade. Diz que é  
929 testemunha de que, em sua casa, a água saia preta e com barro. Parabeniza o secretário e o prefeito  
930 municipal, e agradece ao prefeito Acácio, que, segundo ele, tem sensibilidade e vontade de  
931 trabalhar. Também agradece ao senador Styvenson por sua colaboração. O Ver. **JAIRO**  
932 **FLAUZINO**, afirma que não pretende desmerecer a fala do vereador Stenio, mas esclarece à  
933 população que o senador Styvenson trabalha nesse projeto há mais de um ano, portanto o mérito  
934 não é exclusivo do prefeito. Ressalta que o prefeito tem mérito por concluir com excelência a  
935 execução. Declara que, assim como fiscalizou a gestão passada, continuará fiscalizando a atual.

Finaliza pedindo a bênção de Deus para que a adutora seja realizada e o município tenha, enfim, uma água de qualidade, pois a barragem, segundo ele, não resolve mais. O Ver. **JOSÉ DE ARIMATEIA** responde que imagina a situação e lembra que o vereador Stenio afirma que não se resolve tudo do dia para a noite. Contudo, ressalta que a questão da água foi uma promessa de campanha do prefeito, que teria dito que resolveria a situação em três dias. Afirma que já estão se completando cinco meses. Diz que, se resolver, parabeniza o prefeito, mas que sua obrigação é cobrar. Critica a situação de ver uma torneira jorrando água preta e, ao final do mês, chegar o talão de cobrança. Observa que, se não pagar, o corte é feito, pois é obrigatório. Reafirma que não acha justo, mas expressa esperança de que, se os equipamentos e o profissional contratados forem eficazes, o problema seja resolvido. Caso contrário, afirma que cobrará novamente. Não havendo nada mais a ser discutido, sendo submetido em votação, não tendo nenhum voto contrário, o requerimento foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou a Secretária da Casa que encaminhasse o requerimento ao seu destino.

**REQUERIMENTO 72/2025**, em discussão, o Ver. **JOSÉ DE ARIMATEIA** declara estar preocupado com a situação do açougue do município. Relata que o local se encontra em situação gravíssima e afirma que não há como vender carne em um ambiente daquele tipo, onde os marchantes estão sofrendo. Relata que, ao entrar no açougue para comprar carne, encontra-se um prédio antigo, com boxes que não prestam. Pede ao prefeito que não permita que o açougue fique igual ao de Caicó, pois, segundo ele, a situação está próxima disso. Afirma que é possível realizar uma reforma e que já ouviu várias pessoas comentarem sobre o estado do local. Ressalta a falta de higiene e o mau estado do banheiro. Conclui que é necessário união para cobrar melhorias, e registra que, como vereador, está fazendo essa cobrança pela melhoria do açougue público de Serra Negra do Norte. Não havendo nada mais a ser discutido, sendo submetido em votação, não tendo nenhum voto contrário, o requerimento foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou a Secretária da Casa que encaminhasse o requerimento ao seu destino.

**MOÇÃO 05/2025**, em discussão, a Ver. **ANA KARINNE** que apresenta a Moção de Pesar em nome do senhor Braulino, afirmando ser uma das prerrogativas da vereança. Destaca que o homenageado era uma pessoa muito querida e conhecida na sociedade, sempre acolhedora, atuante nos eventos religiosos, homem de muita fé, e um dos iniciantes do grupo de idosos Ativa Idade do município, ao lado de sua esposa, dona Nevinha, com quem manteve uma união de sessenta anos. A vereadora externa os sentimentos em nome da Câmara Municipal. Agradece à pessoa de Nelsinho, relatando que, ao estar na residência do senhor Braulino com os familiares, procurou o secretário e, ao não encontrá-lo, foi à casa de Nelsinho, que, mesmo dormindo, levantou-se, foi ao CRAS e disponibilizou o estandarte para a cerimônia de despedida. Ressalta que a moção é simples, mas carrega o reconhecimento e solidariedade de todos os vereadores, e afirma que o senhor Braulino continuará vivo nas memórias e corações de todos. O Ver. **CARLOS EDUARDO** parabeniza a vereadora Ana Karinne pela moção de pesar destinada à família do senhor Braulino. Afirma que o homenageado sempre teve um sorriso maravilhoso e um comportamento muito educado. Registra seus votos de pesar e solidariedade à família, especialmente à senhora Nevinha, expressando que não é possível imaginar a dor da perda. Destaca a união do casal como sendo de "carne e unha". Parabeniza a vereadora pela iniciativa e pede permissão para subscrever a moção. O Ver. **JOSÉ DE ARIMATEIA** agradece à vereadora Ana Karinne pela moção e pede para subscrevê-la. Relata que o senhor Braulino foi seu vizinho no sítio e que o conhece há muitos anos. Diz que tem amizade com dona Nevinha e os filhos do casal. Afirma que ficou surpreso com a notícia da morte, pois não esperava que ele estivesse naquela situação. Declara que acredita que o homenageado esteja em um lugar melhor, pois sempre agradava a todos e era uma pessoa muito boa, sempre com um sorriso no rosto. O Ver. **STENIO GOMES** também se soma à moção apresentada pela vereadora Ana Karinne. Relata que conhece o senhor Braulino e dona Nevinha desde criança e os reconhece como um casal muito unido. Declara que tem consideração pelos netos do casal, especialmente Daiaque e Danúbia, e afirma compreender a dor que a família atravessa. Pede a Deus que dê forças para a superação e que coloque o senhor Braulino em um bom lugar, reconhecendo-o como um bom pai, esposo e

avô. Solicita à colega vereadora permissão para subscrever a moção, afirmando que ela engrandece toda a família neste momento de dor. A Ver. **VANIA FERNANDES** também se soma à moção de pesar e pede permissão à vereadora Ana Karinne para subscrevê-la. Deixa seu abraço solidário à dona Nevinha e aos filhos. Destaca a imagem de companheirismo e amor que o senhor Braulino sempre demonstrou, acompanhando dona Nevinha à igreja e aos encontros de idosos. Ressalta o cuidado e o zelo que ele tinha com a esposa. Afirma que ele lutou para sobreviver e resistir à doença, mas que chegou o momento de sua partida. Diz que a lembrança que permanece é a da amizade, alegria e serenidade, mesmo nos momentos finais. Informa que Jacó, um dos netos do senhor Braulino, é seu afilhado, e pede a Deus que conforte a família e os fortaleça para seguirem os bons exemplos deixados pelo homenageado. Os seguintes vereadores subscreveram a Moção: o Ver. **JAIRO FLAUZINO**, a Ver. **VANIA FERNANDES**, o Ver. **CARLOS EDUARDO**, o Ver. **STENIO GOMES**, o Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA**. Não havendo nada mais a ser discutido, sendo submetida em votação, não tendo nenhum voto contrário, a moção foi aprovada por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou a Secretária da Casa que encaminhasse a moção aos familiares de Sr. Braulino. **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 03/2025**, em discussão, a Ver. **ANA KARINNE** informa que uma das prerrogativas dos vereadores, quando é realizada a sessão solene de entrega de título de cidadão serranegrense, é indicar pessoas que não nasceram no município, mas que possuem laços e serviços prestados à cidade. Explica que, a cada ano, cada vereador tem direito a indicar dois nomes. Apresenta como seu primeiro nome o de Priscilla, filha de Josimar Brandão e de Marinalva. Afirma que Priscilla é uma jovem extremamente competente, com um currículo brilhante e, mais que isso, uma pessoa humana grandiosa, com vários serviços prestados em Serra Negra do Norte. Relata que ela possui dezesseis anos de experiência no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), já realizou audiências públicas no município, palestras em escolas, capacitações de profissionais e diversas ações em benefício da população. Ressalta que é neta de Assis Tapioca e de dona Mocinha, in memoriam, pessoas que, segundo ela, são seu alicerce. Destaca que são muitos os adjetivos positivos para descrever Priscilla, mas que, principalmente pelos relevantes serviços prestados, considera justo e merecido conceder-lhe o título de cidadã serranegrense. Informa que a entrega ocorrerá durante as comemorações da emancipação política da cidade e pede o apoio de todos os vereadores para aprovação do nome de Priscilla Brandão de Medeiros. O Ver. **CARLOS EDUARDO** parabeniza a vereadora Ana Karinne pela concessão do título a Priscilla. Afirma que conhece Priscilla desde a infância, mas teve maior proximidade com ela a partir do ano de dois mil e vinte. Destaca que ela é uma pessoa incrível, superinteligente, com quem teve um bom convívio recente, inclusive tendo namorado seu irmão. Afirma que ela é uma pessoa maravilhosa e atenciosa, e considera mais do que justo e merecido o título. Declara ter ficado muito feliz ao ver o nome de Priscilla na pauta, lembrando que ela já esteve na Câmara em audiência pública e realiza um belo trabalho à frente da Secretaria de Assistência Social em Caicó. Parabeniza Priscilla e deseja que ela receba o título de coração, reconhecendo a ação da colega vereadora e dos demais vereadores. Finaliza parabenizando Ana Karinne e Priscilla. A Ver. **VANIA FERNANDES** parabeniza a vereadora Ana Karinne pela indicação e declara ter ficado feliz ao ver o nome de Priscilla. Afirmando que Priscilla tem trabalhado por Serra Negra do Norte e prestado serviços ao município, rende-lhe elogios, considerando justa e merecida a concessão do título de cidadã serranegrense. Ressalta a proximidade de Priscilla com a cidade e a forte ligação da família dela com o município, destacando que ela está frequentemente presente na localidade. Encerra reiterando sua satisfação com a indicação. Não havendo nada mais a ser discutido, sendo submetido em votação, não tendo nenhum voto contrário, o Projeto de Decreto Legislativo foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou a Secretaria da Casa que publique e archive para posterior entrega. **REQUERIMENTO 73/2025**, em discussão, o Ver. **STENIO GOMES** informa que entra com requerimento pedindo a reforma e ampliação de abrigos que existem na BR-427. Lembra que esses abrigos foram colocados, salvo engano, quando exercia mandato como vereador desta Casa em dois mil e nove (2009), na gestão do senhor prefeito Rogério Mariz, e que, inclusive, foi ele quem solicitou a instalação, sendo

atendido. Ressalta que, com o passar do tempo, já se faz necessária uma reforma, pois o sol castiga e há telhados quebradas. Solicita, então, a aprovação do requerimento pelos colegas vereadores, destacando que a reforma é urgente. O Ver. **JAIRO FLAUZINO** expressa felicidade e se solidariza com a população da zona rural que utiliza o local para embarque em transportes, especialmente senhoras idosas e crianças, que, por vezes, não têm sombra para se proteger. Parabeniza o autor da proposição e solicita subscrição, caso o mesmo permita. O vereador **JAIRO FLAUZINO** subscreveu ao Requerimento. Não havendo nada mais a ser discutido, sendo submetido em votação, não tendo nenhum voto contrário, o requerimento foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou a Secretária da Casa que encaminhasse o requerimento ao seu destino. **REQUERIMENTO 74/2025**, em discussão, o Ver. **FRANCISCO INÁCIO** declara que o requerimento coletivo entre os colegas vereadores tem como objetivo levar a Câmara até as comunidades, considerando que muitas pessoas da zona rural gostariam de participar das sessões, mas não podem. Afirma que a Câmara Itinerante só tem a enaltecer e fazer com que muitos conheçam mais o trabalho dos vereadores. Acredita que é de grande importância para aquelas pessoas, para que o vereador esteja mais próximo da população e, da mesma forma, a população dos vereadores. Destaca que muitos que ainda não conhecem o trabalho dos vereadores da zona rural poderão conhecer. O Ver. **STENIO GOMES** afirma que, em coletividade, os vereadores apresentam ao presidente e aos demais colegas a grande importância do requerimento da Câmara Itinerante. Ressalta que o projeto foi do ex-vereador João Brito, hoje falecido, e, conforme o colega Júnior Inácio mencionou, só tem a enaltecer. Relata que o pessoal da zona rural não participa das sessões presencialmente, apenas por rádio ou redes sociais. Informa que propõem o retorno do projeto, e que a vereadora Ana Karinne conhece sua importância. Lembra que o projeto foi apresentado à casa pelo vereador João Brito na época. Acredita que será possível escutar os relatos das pessoas da zona rural, ver o trabalho que o vereador realiza e também ouvir as reivindicações. Espera que a casa aprove o requerimento, pois considera que é de grande importância para o município, permitindo que o povo da zona rural tenha conhecimento do trabalho do vereador na Câmara Municipal. A Ver. **VANIA FERNANDES** informa que não teve a oportunidade de participar do Câmara Itinerante, pois quando foi eleita em dois mil e dezessete (2017), o projeto já não existia mais. Menciona que outros colegas que a antecederam em mandatos anteriores participaram. Destaca que é um projeto que aproxima a população da Câmara. Relata que teve a oportunidade de participar do “Prefeitura nas Comunidades”, iniciado pela gestão passada, onde esteve presente em algumas edições em comunidades, com a prefeitura levando serviços e trabalhos. Explica que foi quando a pandemia começou e o projeto foi interrompido. Considera o projeto interessante, reconhecendo que a prefeitura na época precisava de planejamento para executá-lo. Da mesma forma, entende que o Câmara Itinerante também precisa de planejamento e estrutura. Solicita que futuramente esse planejamento seja feito na medida do possível e, quando houver disponibilidade, que seja executado. A Ver. **ANA KARINNE** manifesta apoio ao requerimento dos vereadores solicitando o retorno das sessões itinerantes nas comunidades rurais do município. Relata que em dois mil e sete (2007) participou do Câmara Itinerante enquanto era secretária da casa, quando, mensalmente, iam a uma comunidade diferente, especialmente aquelas com maior número populacional, como Entre Serras, Barra de São Pedro, Lagoa da Serra, Saudade e Solidão. Conta que, posteriormente, tornou-se vereadora e, em seus três mandatos, houve Câmara Itinerante. Observa que, no início, havia bastante participação da comunidade, mas ao final, o número já não era significativo, pois algumas pessoas achavam as sessões cansativas. Considera muito importante a iniciativa do saudoso João Brito e o contato com a zona rural. Relata que, nas visitas, passavam o dia nas comunidades visitando residências e levantando demandas que muitas vezes não chegam aos vereadores. Afirma que acompanha outras câmaras, como a de Currais Novos, que atualizou a forma de realizar o Câmara Itinerante, levando estandes com a história do legislativo, exposição de fotos, projetos dos vereadores, como o de doação de sangue. Sugere incluir um estande para cadastro de doadores, além de oferecer seu projeto de incentivo à leitura com contação de histórias para crianças da zona rural. Considera o projeto muito bacana e, mesmo com a necessidade de

1092 avaliar a disponibilidade, declara-se favorável ao retorno da Câmara Itinerante. O Ver. **CARLOS**  
1093 **EDUARDO** parabeniza os colegas vereadores pelo requerimento. Considera o projeto muito  
1094 interessante, especialmente porque há na mente da população da zona rural a percepção de que os  
1095 vereadores só vão às comunidades de quatro em quatro anos. Ressalta que o contato direto nas  
1096 sessões é importante, conforme relataram outros colegas que participaram anteriormente. Declara  
1097 apoio ao requerimento e espera que os vereadores possam sentar, conversar e viabilizar o retorno  
1098 do projeto às comunidades rurais. O Ver. **JAIRO FLAUZINO** expressa seu parecer como  
1099 presidente da casa, considerando louvável o requerimento. Acredita que os políticos devem estar  
1100 mais próximos da comunidade e declara voto favorável. No entanto, ressalta que é necessário  
1101 avaliar a disponibilidade da Câmara, considerando a logística e os gastos envolvidos. Concorde  
1102 com a fala de Karinne sobre o exemplo de Currais Novos, onde o projeto ocorre nos bairros, o que  
1103 considera interessante. Defende que o evento não ocorra em dias comuns de sessão, que duram  
1104 quatro (4), cinco (5) ou seis (6) horas, o que pode cansar a comunidade. Sugere que seja um dia  
1105 específico na comunidade, com atividades para crianças e ações do legislativo e do executivo, para  
1106 garantir o suporte necessário. A Ver. **ANA KARINNE** complementa que, nas câmaras que  
1107 acompanha, ao invés de realizar sessões extensas, como ocorria quando os nove vereadores  
1108 apresentavam três ou quatro proposições, agora a prioridade é dada à fala da comunidade. Explica  
1109 que é aberta a tribuna para que representantes da zona rural exponham suas demandas, que podem  
1110 se transformar em requerimentos ou leis. Relata que também há espaço para socialização e lazer,  
1111 o que considera muito interessante. Propõe que o Câmara Itinerante seja retomado com a inclusão  
1112 de outros serviços, como um estande com assessoria jurídica, utilizando o próprio assessor da casa,  
1113 ressaltando que considera o projeto muito bacana. O Ver. **JAIRO FLAUZINO** concorda, dizendo  
1114 que é verdade e perfeito. Afirma que, com tudo dando certo, seria bom incluir no projeto de lei a  
1115 definição de um dia específico para a realização do Câmara Itinerante, para que todos os  
1116 vereadores estejam envolvidos uma vez por mês. Aponta que será necessário rever os contratos,  
1117 pois levar os profissionais que filmam a sessão exige mudanças, sendo outro horário e serviço.  
1118 Explica que os profissionais contratados possuem outras atividades e compromissos, como o da  
1119 quarta-feira, dia habitual das sessões. Ressalta que escolher outro dia, à noite ou durante o dia, em  
1120 outra comunidade, altera totalmente a logística e exige uma nova organização. O Ver. **STENIO**  
1121 **GOMES** solicita questão de ordem ao senhor presidente. O Ver. **JAIRO FLAUZINO** responde  
1122 que, se for liberar a questão de ordem, esclarece que o presidente não é obrigado a concedê-la,  
1123 sendo necessário que ele permita para que os demais possam falar por questão de ordem. O Ver.  
1124 **STENIO GOMES** argumenta que estão em discussão, dirigindo-se ao senhor presidente. O Ver.  
1125 **JAIRO FLAUZINO** confirma que está em discussão, mas reforça que a questão de ordem  
1126 depende de sua permissão. Afirma que estudou o assunto com cuidado e que a organização está  
1127 clara, explicando que, caso contrário, qualquer um poderia usar a questão de ordem para tomar o  
1128 microfone sem autorização, o que considera uma intromissão. Esclarece que é preciso verificar a  
1129 questão dos contratos, de como tudo funciona corretamente, incluindo deslocamento e gastos.  
1130 Ressalta que, como sempre fala às pessoas, no início não tinha noção de como era o  
1131 funcionamento, mas que, ao chegar o período de pagamento, é preciso honrar os compromissos.  
1132 Acrescenta que estão tratando da questão do décimo terceiro (13º) de todos para honrar antes, se  
1133 possível, dentro dos conformes. Como presidente, declara que precisa ter cuidado e se precaver  
1134 para que não haja problemas no final de sua gestão, pois, segundo ele, no fim, os problemas sempre  
1135 recaem sobre o presidente em exercício. O Ver. **STENIO GOMES** afirma que compreende as  
1136 palavras do colega vereador Tiago, e destaca que Sr. Presidente diz que é necessário contratar mais  
1137 um dia. O Ver. **JAIRO FLAUZINO** corrige, dizendo que não se trata de contratar mais um dia,  
1138 mas sim de verificar como está o contrato. O Ver. **STENIO GOMES** concorda com a necessidade  
1139 de verificar o contrato e questiona se a sessão, ao ser realizada numa quarta-feira, não poderia  
1140 ocorrer na zona rural. O Ver. **JAIRO FLAUZINO** pergunta se será no mesmo horário e diz que,  
1141 se for, sim; caso contrário, não. O Ver. **STENIO GOMES** responde que é necessário avaliar a  
1142 questão do horário e do deslocamento, lembrando que anteriormente as sessões ocorriam à noite,  
1143 a partir das dezoito (18) horas, se não estiver enganado. Relata que as sessões não eram realizadas

1144 mensalmente, mas sim a cada três (3) meses em uma comunidade. Informa que identificava cerca  
1145 de seis (6) comunidades, especialmente nas vilas, e que sugere distribuir e realizar uma sessão a  
1146 cada dois (2) meses. Declara que essa é sua opinião. O Ver. **JAIRÓ FLAUSINO** considera a  
1147 colocação perfeita e afirma que isso mostra a importância da programação e do diálogo. Destaca  
1148 que há várias situações que precisam ser estudadas e, por isso, defende a importância de  
1149 planejamento. Comenta que Tiago tem uma visão, ele próprio tem outra e o vereador Stenio  
1150 também tem outra, e que, certamente, cada vereador terá uma perspectiva diferente. Ressalta que,  
1151 por esse motivo, são nove (9) vereadores, para entrarem em acordo e decidirem o que é melhor  
1152 para todos. Lembra que também é necessário sensibilizar-se com os compromissos contratuais.  
1153 Afirma que zela por essa parte, pois já viu presidentes serem multados por motivos mínimos. Diz  
1154 que não quer pagar multa depois de sair da presidência, como ocorreu com Eraldo, que oito (8)  
1155 anos depois está pagando multa. Não havendo nada mais a ser discutido, sendo submetido em  
1156 votação, não tendo nenhum voto contrário, o requerimento foi aprovado por todos os vereadores  
1157 presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou a Secretária da Casa que encaminhasse o  
1158 requerimento ao seu destino. Em seguida, o Sr. Presidente declarou encerrada a ordem do dia e  
1159 facultou a palavra aos líderes de bancada por cinco (05) minutos para cada um que assim o desejar.  
1160 A Ver. **VANIA FERNANDES (LÍDER DO PSDB)** informa que utiliza o espaço da liderança  
1161 por um motivo justo e de alegria para toda Serra Negra. Refere-se ao ofício lido no início da sessão,  
1162 no qual a FUNASA comunica à Câmara que já está depositada nas contas da Prefeitura a segunda  
1163 parcela, referente a trinta por cento, destinada à obra da adutora. Declara que este é um motivo de  
1164 alegria para todos. Relata que a primeira parcela havia sido depositada na gestão passada, no valor  
1165 de vinte por cento, e a obra da adutora foi iniciada. Agora, segundo ela, é necessário dar  
1166 continuidade. Afirma que, na ocasião da visita do senador Styvenson em junho de dois mil e vinte  
1167 e três, estavam presentes alguns vereadores, inclusive Tiago. Recorda que, naquela ocasião, o  
1168 então prefeito Serginho fez um apelo ao senador para que se empenhasse na viabilização de  
1169 recursos para a conclusão da adutora, e que o senador respondeu que faria tudo que estivesse ao  
1170 seu alcance para ajudar Serra Negra. Relata ainda que, no mês de abril, quando os nove vereadores  
1171 foram ao gabinete do senador Styvenson, ele informou que a emenda já havia sido liberada, e que  
1172 a FUNASA já tinha autorizado a segunda parcela, estando apenas aguardando informações da  
1173 Prefeitura referentes à prestação de contas do primeiro repasse. Com alegria, comunica que, desde  
1174 o dia vinte e seis de maio, há dois dias, a segunda parcela, referente a trinta por cento, já se encontra  
1175 depositada nas contas da Prefeitura. Informa que os pagamentos estão sendo feitos em quatro  
1176 parcelas, e esta corresponde à segunda. Finaliza afirmando que, para os sernanegrenses, essa é uma  
1177 conquista, e torce para que a conclusão da adutora ocorra em breve. Encerra desejando boa tarde  
1178 a todos. A seguir, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão às doze horas e trinta e  
1179 nove minutos (12h e 39min) e convocou todos os vereadores a se fazerem presentes na próxima  
1180 sessão que será realizada dia quatro (04) de junho. Câmara Municipal de Vereadores de Serra  
1181 Negra do Norte, vinte e oito (28) de maio de dois mil e vinte e cinco (2025).